



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
DE CEILÂNDIA
IMS – INSTITUTO MÃOS SOLIDÁRIAS
CEPI - SEMPRE VIVA



PPP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Ceilândia – DF
(2023)

Josy Gabriela Cordeiro

Diretora

Raquel Marinho De Brito da Trindade

Coordenadora Pedagógica

Comissão Organizadora:

| Representantes | Nome |
|---|-------------------------------------|
| Equipe Gestora | Josy Gabriela Cordeiro |
| Docente | Sineyde Brito de Melo |
| Coordenadora | Raquel Marinho De Brito da Trindade |
| Secretária | Steffany Vieira Gomes |
| Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável/eis) | Priscila dos Santos de Souza Alves |
| Serviços de Apoio | Aline Bento Rodrigues |

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 05 |
| 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR..... | 08 |
| 2.1 DESCRIÇÃO HISTÓRICA..... | 09 |
| 2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA..... | 10 |
| 2.3 ESPAÇOS PEDAGÓGICOS..... | 11 |
| 2.4 ENTURMAÇÃO..... | 12 |
| 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR..... | 13 |
| 3.1 RENDA FAMILIAR..... | 14 |
| 3.2 NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS..... | 15 |
| 3.3 A CASA QUE A FAMÍLIA RESIDE..... | 18 |
| 3.4 ESTADO CIVIL DOS PAIS DA CRIANÇA..... | 19 |
| 4. FUNÇÃO SOCIAL..... | 20 |
| 5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR..... | 23 |
| 6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS..... | 25 |
| 7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS..... | 31 |
| 7.1 OBJETIVOS..... | 31 |
| 7.2 METAS | 32 |
| 8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS..... | 33 |
| 9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS..... | 34 |
| 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR..... | 37 |
| 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA..... | 38 |
| 11.1 PLANEJAMENTO ESCOLAR..... | 40 |
| 11.2 ESTRATÉGIA DE TRABALHO..... | 41 |
| 11.3 ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS..... | 41 |
| 11.4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS..... | 46 |
| 11.5 ATIVIDADES LIVRES..... | 48 |
| 11.6 HORA DO CANTO..... | 49 |
| 12. RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE..... | 51 |
| 13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS..... | 52 |
| 13.1 PRÁTICA AVALIATIVA: PROCEDIMENTO INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO..... | 53 |
| 13.2 CONSELHO DE CLASSE..... | 55 |
| 13.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO..... | 57 |
| 13.4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... | 59 |
| 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEDAGÓGICO..... | 70 |
| 15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICO..... | 72 |
| 16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO..... | 77 |
| 17. PROJETO INTERDISCIPLINARES E AÇÕES EDUCATIVAS..... | 78 |
| 18. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO/ ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 79 |

| | |
|--|-----|
| 19. PROJETO ESPECÍFICO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INSTITUCIONAL..... | 81 |
| 20. REFERÊNCIAS..... | 106 |

1. APRESENTAÇÃO

Vasconcellos (2010, p. 169):

O Projeto Político-Pedagógico (ou Projeto Educativo) é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, numa definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

A Proposta Pedagógica da CEPI Sempre Viva, foi elaborada levando em consideração a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e as Deliberações E/CME nº 03/2000, nº 06/2001 e nº 15/2007, a BNCC e o Currículo em Movimento. Por entender a importância das experiências vivenciadas na primeira infância e acreditando ser a educação um direito da criança, a CEPI Sempre viva construiu sua Proposta Pedagógica voltada para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização, numa ação complementar à educação familiar e da comunidade. Essa construção iniciou-se com discussões, reuniões e pesquisas por meio de um questionário enviado para os pais, com objetivo de analisar a função social da Escola na sociedade atual e favorecer a compreensão de sua existência secular como instituição formal da educação. Buscou-se entender que a escola é um campo de possibilidades formativas e democráticas e para isso é preciso pensar e repensar sobre o papel dos profissionais da educação, sobre a organização de todo o trabalho e apontar caminhos para rever conceitos, valores, concepções e práticas.

A metodologia de ensino adotada pela CEPI Sempre Viva está pautada na proposta sócio-construtivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das interações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimentos, as crianças vão penetrando de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como

sujeitos históricos, críticos e participativos. As atividades são planejadas de forma a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que está em constante reconstrução, inconcluso, dialético. Entretanto, ele pre existe e orienta a prática pedagógica dos profissionais de na instituição educacional. Em vista disso, a elaboração deste documento foi alicerçada na principal função da entidade que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Foi decidido por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo. O PPP além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas teóricas metodológicas. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas. Levando em consideração a história, a cultura e a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. É uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados mensalmente, e anualmente. Nela estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas em toda rede da SEEDF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

Deseja-se que seja um instrumento de ações pedagógicas e um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados. Observa-se que a elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEPI Sempre Viva contou com a participação de todos os segmentos da escola, professores, gestores, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiros, nutricionista, coordenador administrativo, coordenadora pedagógica, jovens aprendiz, família, entre outros,

levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de trocas, de co-responsabilidade no cuidar e educar, brincar e interagir.

Foi indispensável a comunicação com a família, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre a Proposta Pedagógica institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

O CEPI Sempre Viva abarca, desde a primeira edição do seu PPP, em 2015, as concepções pedagógicas e a forma de materialização de suas ações. Dessa forma, procede trabalhando, sistematicamente e com afinco, em defesa de uma educação com qualidade social. Assim, esse Documento buscou e revisitou, em cada período de sua história a aproximação com as exigências legais e com a sua comunidade escolar.

Essa proposta pretende situar e orientar os trabalhadores do CEPI Sempre Viva quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa. Este documento representa uma consistente contribuição a todos os profissionais desta instituição e demais órgão vinculados à mesma.





2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Sempre Viva é uma instituição público-privada regida pela Lei 13.019 de 2014 que estabelece os termos de parcerias entre a Administração pública e as organizações da Sociedade civil, em regime de mútua cooperação para concepção de finalidades de interesse público e recíproco. No dia 1º julho de 2014 a ABE- Associação Beneficente Evangélica assinou o convênio junto a SEEDF, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 04 meses a 03 anos, com alteração no ano de 2018 do quantitativo de crianças para 150 (cento e cinquenta), Com alteração, no ano de 2020, do quantitativo de crianças para 174(cento e setenta e quatro). No ano de 2022 continuou com a enturmação de 174, com o objetivo de implantar uma ação conjunta entre governo do Distrito Federal, por meio da SEEDF e o CEPI Sempre Viva, para atendimento da Educação Infantil, promovendo assim o desenvolvimento das crianças nos seus aspectos físicos, emocionais, afetivo, cognitivo, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. Já no ano de 2023 aos dias nove de fevereiro, o CEPI Sempre Viva mudou de mantenedor, passando então para o IMS- Instituto mãos solidárias. A enturmação permaneceu a mesma, atendendo as 174 (cento e setenta e quatro) crianças em turno integral. O Instituto mãos solidárias acredita na família como base indispensável

no desenvolvimento da criança. Dessa forma tem como objetivo promover o empoderamento dela e o fortalecimento dos vínculos familiares através do envolvimento das mesmas na Instituição.

A creche dispõe de Regimento Interno, Estatuto, Credenciamento publicado em 10/01/2013 DODF nº 277/2012, Proposta Pedagógica formulada em 2013 e patrimônio/recursos escolar descritos abaixo.

IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino: CRE Ceilândia

Nome: Centro de Ensino da Primeira Infância-CEPI SEMPRE VIVA

Endereço: QNQ 03 LOTE B Área Especial Ceilândia Norte

Número do INEP: 53016572

Fone: 061 33757757

Email: cepi.sempreviva@creceilandia.com

A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores. (Jean Piaget).

2.1 DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O CEPI SEMPRE VIVA é situado na QNQ 03 Área Especial Ceilândia Norte, inscrita no CNPJ (Filial):05.488.350/0008-39, e foi entregue a ABE no dia 09 de abril de 2015. Sua inauguração se deu no dia 13 de abril juntamente com o governador do Distrito Federal à época Rodrigo Rollemberg. Em 2016, o quadro de crianças foi ampliado, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 06 meses a 05 anos. O quadro de profissionais também foi alterado, visto que nos anos anteriores, eram 10 (dez) professoras e 12 (doze) monitoras, passando para 8 professores e 16 monitores. Em 2018 o CEPI SEMPRE VIVA passou a atender 150 (cento e cinquenta) crianças de 04 meses a 03 anos. Diante disso, seu quadro atual é de 9 (nove) professoras e 18 (dezoito) monitoras. No ano de 2019 a enturmação permaneceu com o quantitativo de 150 (cento e cinquenta) crianças de 03 meses a 03 anos 11 meses. Diante disso, seu quadro é de 9 (nove) professoras e 22 (vinte e duas) monitoras. Disponibiliza de profissionais

qualificados, composto por educadores e por gestão com formação em nível superior, onde integram também auxiliares com nível médio e superior.

Atualmente no ano de 2023 o CEPI SEMPRE VIVA atende 174 crianças, tendo 33 funcionários conforme o Plano de Trabalho vigente. Sendo Per Capta Mês por criança R\$957,83 e o Valor Mensal de R\$166.662,42.

| COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO | CRE CEILÂNDIA |
|---------------------------------------|--|
| Mantenedora | IMS- Instituto Mãos solidárias |
| Instituição Parceira | CEPI Sempre Viva |
| Processo n° | 001/2023 |
| Presidente | Amanda Neres da Silva |
| Cidade | Ceilândia DF |
| Endereço | QNQ 03 LOTE B Área Especial |
| Número do INEP | 53016572 |
| Fone | (061) 3060-3401 |
| Email | Cepi.sempreviva@creceilandia.com |
| CEP | 72270-300 |
| Diretora | Josy Gabriela Cordeiro |
| Coordenadora | Raquel Marinho de Brito da Trindade |
| Secretária | Steffany Vieira Gomes |

2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações, espaços diversos. A estrutura física da creche é um ambiente com espaço direcionado para atender a primeira etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de alegria e crescimento educacional. Falando sobre os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças, esses são contratados segundo profissão e qualificação exigida para mesma, e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) e na Orientações Pedagógicas.

| CARACTERIZAÇÃO FÍSICA | |
|---|---|
| 1 (uma) sala dos professores; | 1 (uma) secretaria; |
| 1 (um) amplo pátio coberto com utilização multiuso; | 4 (seis) banheiros infantis masculino/feminino; |
| 2 (dois) depósitos de alimentos | 1 (um) refeitório; |
| 1 (uma) lavanderia; | 1 (uma) sala de direção; |
| 1 (uma) cozinha; | 1(uma) brinquedoteca |
| 2(dois) banheiros para deficiente físico masculino/feminino; | 2(dois) banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino; |
| 1 (um) depósito de material pedagógico; | 2 (dois) depósitos de material de limpeza; |
| 1 (um) parquinho de areia; | 1 (um) solário |
| 9 (nove) salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas. | 1 (uma) área descoberta para recreação; |

Aos dias dez de fevereiro de dois mil e vinte e três, tanto a mantenedora quanto o CEPI Sempre Viva estão seguindo e trabalhando com as equipes planejando e preparando as estratégias sanitárias e conforme o guia de Orientações de retorno às atividades presenciais nas Instituições Educacionais Parceiras – IEPs que estamos colocadas em prática.

2.3 ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

- Área de acolhida: As acolhidas são realizadas diariamente com músicas, contação de histórias, rodinha de conversa, quantos somos, como está o dia.
- Área Interna: temos o pátio coberto com mesas e cadeiras para as refeições e para atividades pedagógicas. Temos também o anfiteatro para apresentações teatrais realizados e salas de referência. A organização dos espaços estão sempre de acordo com as diferentes necessidades das crianças facilitando a realização das diversas atividades que lhes são propostas.
- Áreas externas: temos a entrada rampa de acesso, estacionamento e área verde.

2.4 ENTURMAÇÃO 2023

| | |
|----------------------|---|
| Berçário I | 12 crianças (doze) crianças. |
| Berçário II | 12 crianças (doze) crianças. |
| Maternal I | 80 crianças (oitenta) crianças |
| Maternal II | 70 (setenta) crianças |
| Totalizando : | 174 (cento e setenta e quatro) crianças. |

O CEPI Sempre Viva atende 174 crianças com idade entre 0 a 3 anos e 11 meses divididos em:

| Turma | Total de crianças | Quant. de professor | Quant. de Monitor |
|---------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Berçário I | 12 Crianças | 01 | 01 |
| Berçário II | 12 Crianças | 01 | 01 |
| Maternal IA | 22 crianças | 01 | 02 |
| Maternal IB | 22 Crianças | 01 | 02 |
| Maternal IC | 22Crianças | 01 | 02 |
| Maternal IIA | 22 Crianças | 01 | 01 |
| Maternal IIB | 24 Crianças | 01 | 01 |
| Maternal IIC | 24 Crianças | 01 | 01 |
| Maternal II D | 14 Crianças | 01 | 01 |
| Total | 174 crianças | 09 | 12 |

Obs.: O CEPI também tem em seu quadro de funcionários dois menores aprendizes e duas monitoras volantes, totalizando em 16.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O diagnóstico apresentado a seguir foi realizado após levantamento de dados, através de pesquisa realizada com a comunidade através de questionário escolar aplicado no mês de março 2023.

A maioria dos pais trabalham em comércios e empresas e são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada a maioria dessas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como o

Bolsa Família. O fato pode ser comprovado com dados sócioeconômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias das crianças.

Vasconcellos (2000) esclarece que o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades (p. 190). O questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as informações coletadas. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

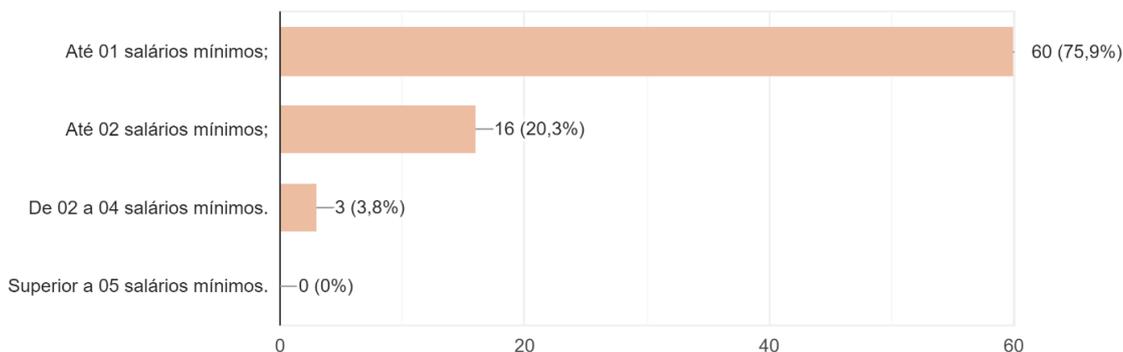
O fato pode ser comprovado com dados socioeconômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias das crianças.

A expectativa da população é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade. O questionário família tem por objetivo fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as informações coletadas.

A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas

3.1 RENDA FAMILIAR

3-Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)
79 respostas

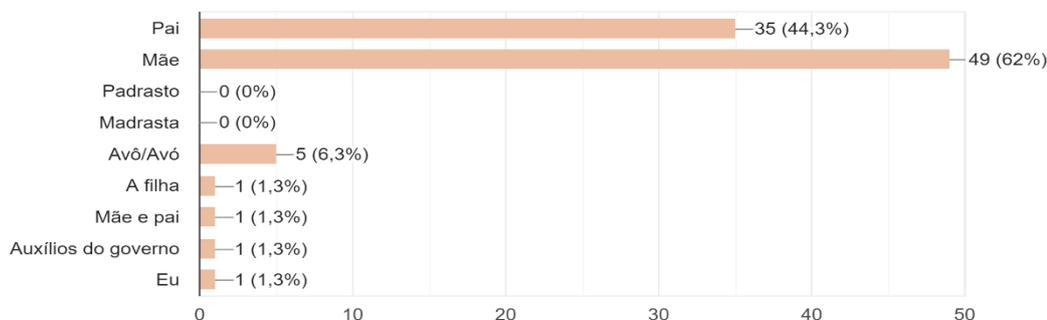


De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças oriundas da creche, pôde-se observar no gráfico acima que a renda familiar varia, sendo que 75,9% recebem 1 salário mínimo, 20,03% recebem até 02 salários mínimos, e 3,8% recebem de 02 à 04 salários mínimos.

Após análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

13-Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

79 respostas

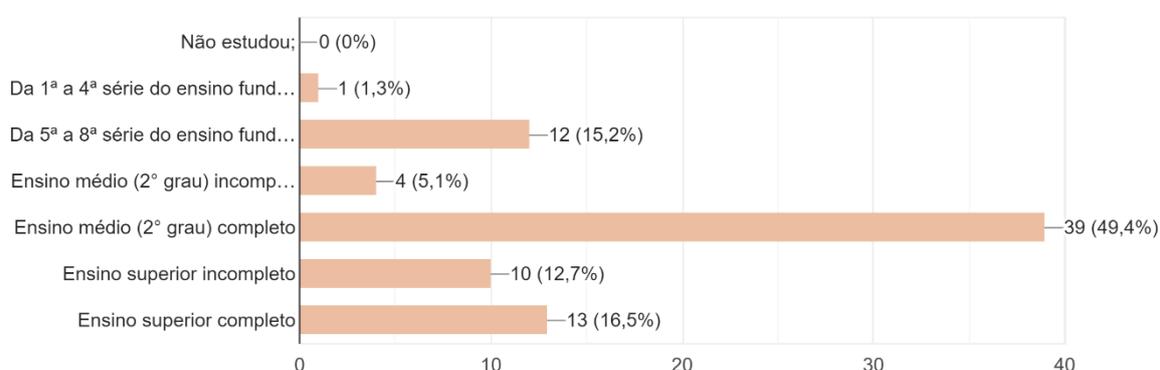


Dentro da realidade local, 44,3% das famílias são os pais que provê o sustento e 62% são as mães. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

3.2 NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS

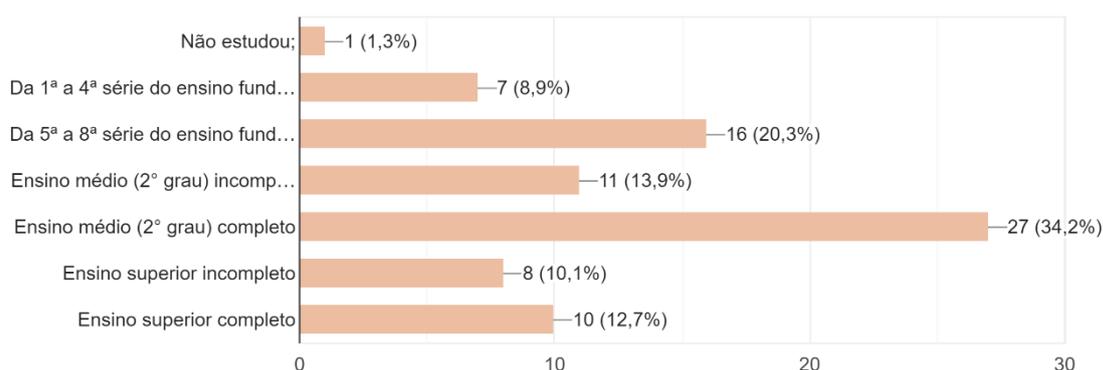
4.1-Qual a escolaridade da Mãe?

79 respostas



4-Qual a escolaridade do Pai?

79 respostas



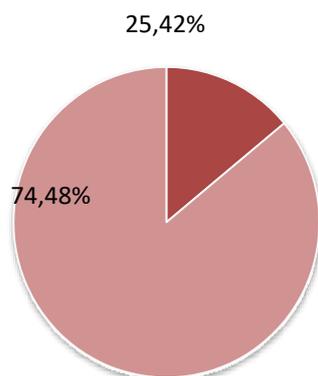
O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, 10,02% possuem o Ensino Fundamental incompleto, 35,3% o Ensino Fundamental completo, 19% o Ensino Médio incompleto, o Ensino Médio completo 83,6% e 22,8% o nível superior incompleto 29,2% o nível superior

completo e 1,3% não estudou. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo, onde podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois os mesmos reconhecem a importância da educação.

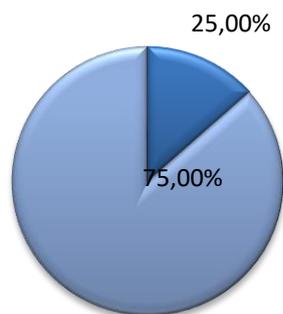
Concernente a essas informações, a creche valoriza a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.

A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar o método específico de maneira que possa sanar ou tratar adequadamente a doença.

ALÉRGIA OU INTOLERÂNCIA ALIMENTAR NO GRUPO FAMILIAR



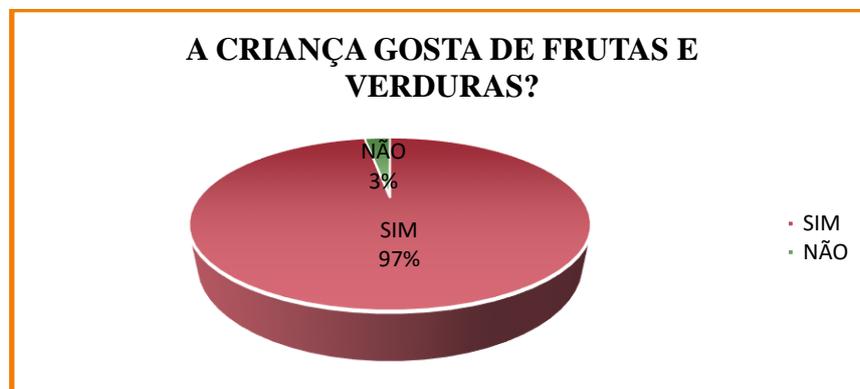
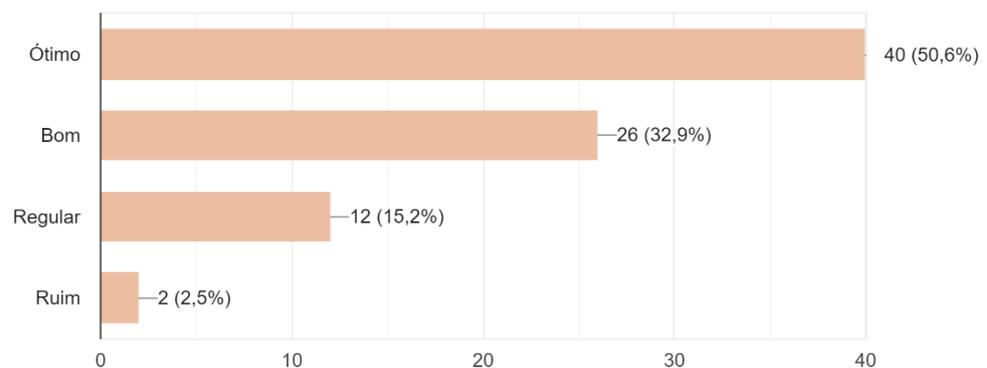
COMPONENTES DA FAMÍLIA QUE TEM ALGUMA ENFERMIDADE



A hidratação é necessária para a regulação da temperatura corporal, para o desempenho físico e cognitivo e para as funções gastrointestinal, renal e cardiovascular. Existem fortes evidências de que a ingestão hídrica inadequada contribui para o aumento do risco de várias enfermidades e disfunções metabólicas. Os dados a respeito da quantidade de ingestão hídrica contribuem para a avaliação do consumo alimentar.

31- Qual a ingestão de água diária do seu filho (a)?

79 respostas

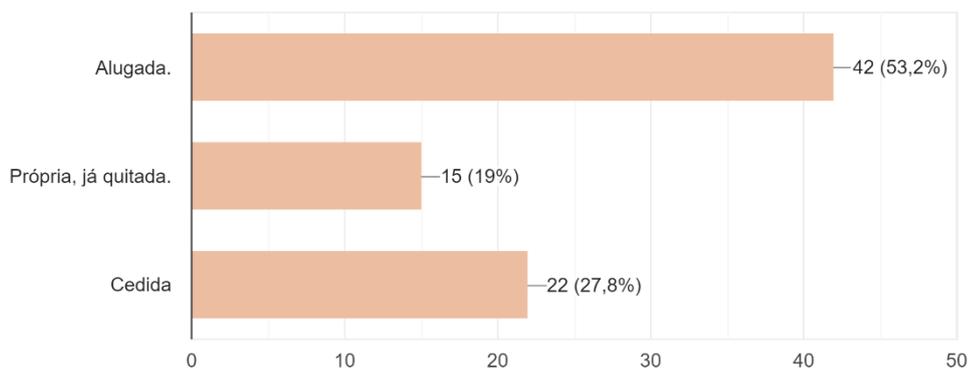


As frutas são boas aliadas da alimentação infantil. Saborosas e docinhas, não costumam enfrentar grande resistência das crianças para incorporá-las ao cardápio diário. É tudo uma questão de adquirir o hábito de consumi-las. E, principalmente, naturais, e não somente como forma de sucos. As frutas terão sempre mais fibras, e na casca, mais nutrientes, enquanto no suco se perde uma parte disso. Nos nossos resultados apenas 3% mostram que não gostam de frutas e verduras, e 97% já gostam bastante de frutas e verduras.

3.3 A CASA EM QUE A FAMÍLIA RESIDE É?

7- A casa em que você reside é: Emprestada ou cedida Própria em pagamento.

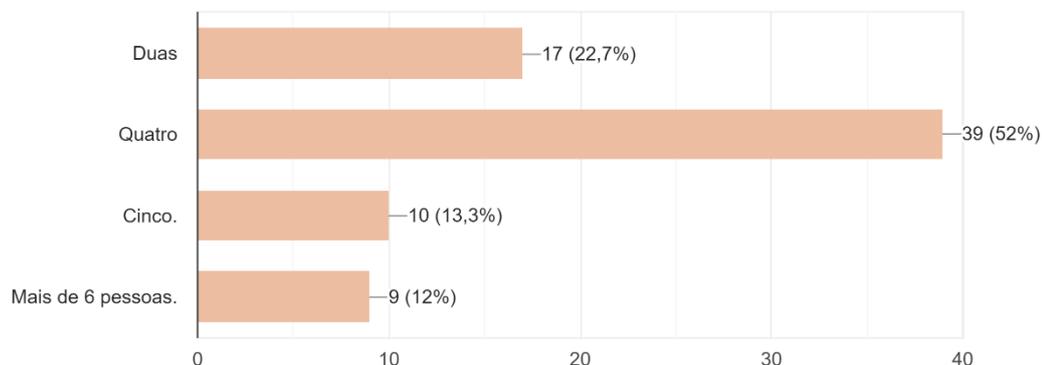
79 respostas



A casa própria pode significar segurança para a família de várias formas, desde a segurança em si de não ficar na rua com os filhos, até a segurança de morar naquilo que é seu e saber que não será despejado amanhã, simplesmente porque o proprietário da casa pediu a mesma, como acontece nos casos de aluguel, por exemplo. Nesta parte da pesquisa, perguntamos se a casa onde os responsáveis residem com a criança é emprestada, alugada e própria. 27,8% das famílias moram em uma casa emprestada ou de favor, 53,2% pagam aluguel e apenas 19% das famílias possuem casa própria. A família desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança, uma vez que é através desta que se constroem pessoas adultas com uma determinada autoestima e onde estas aprendem a enfrentar desafios e a assumir responsabilidades.

7- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

75 respostas

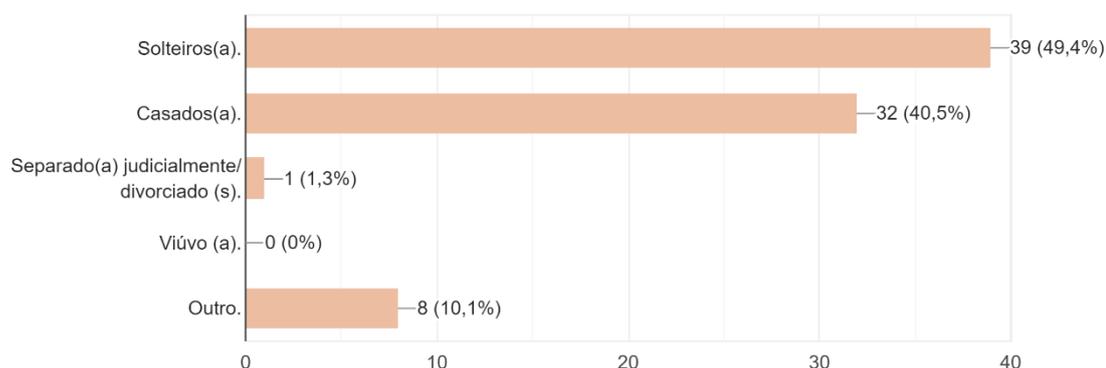


Seguindo esta linha de raciocínio, gostaríamos também de saber quantas pessoas compõem a família de cada criança e com quem moram atualmente, onde 22,07 % moram com 2 pessoas, 52% moram com 4 pessoas, 13,03% com 5 pessoas e 12% com mais de 6 pessoas.

3.4 ESTADO CIVIL DOS PAIS DA CRIANÇA

8- Os pais são?

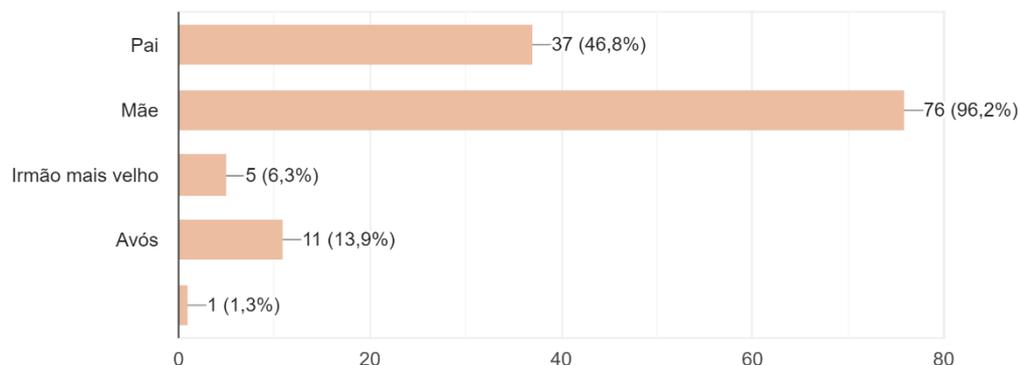
79 respostas



Sobre o Estado Civil dos Pais de cada criança, 49,04% estão solteiros, 40,05% são casados, 1,3% separados judicialmente, 10,1% Outros.

12- Quem acompanha a vida escolar da criança?

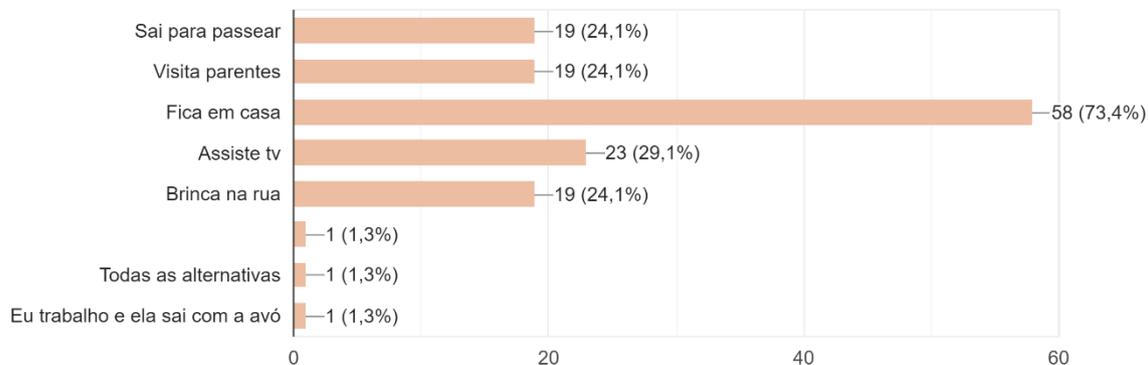
79 respostas



Acompanhar a vida escolar da criança, tanto na escola, quanto em casa juntamente com o responsável assim trabalhando em conjunto, pode-se atender melhor cada criança na sua individualidade para o melhor desenvolvimento e aprendizagem. Nossos resultados mostram que 96,02% da vida escolar da criança são acompanhadas pela mãe em casa.

16- No final de semana, a família:

79 respostas



Saber das atividades realizadas no final de semanas com as crianças é de suma importância em seu desenvolvimento. No final de semana é quando as crianças, são feitos programas diferente juntamente com a família de cada criança, diferente da rotina que ela segue durante a semana na creche, e 73,04% ficam em casa, 24,1% saem para passear.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE

A função do CEPI Sempre Viva é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, também garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização. Temos o compromisso social preocupando sempre em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.





Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade essa é uma preocupação da Instituição com o atendimento à diversidade social, econômica e cultural existentes, que lhe garante ser reconhecida como instituição voltada, indistintamente, para a inclusão de todos os indivíduos. Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, por ser um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos. “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 1/2018).

“A creche é um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional. O importante é que a creche seja pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como Sujeitos” (OLIVEIRA, 1992).

O CEPI Sempre Viva parte de uma concepção ampliada de estrutura familiar, em que considera e valoriza as diferentes formas de arranjos familiares: “nenhuma configuração familiar é melhor que a outra, no sentido que a família é o

que tem sido possível ser, em função de seu contexto, de sua herança, da fase de vida em que está, da capacidade de mudança que tem.” (Macedo, 1994, p.200).

A Creche e a Família, nesse sentido, apresentam-se como instituições historicamente construídas e, portanto, são mantidas sob fortes pilares de crenças e ideais, sustentando suas funções e relações produzidas em seu interior, mas cada uma com suas particularidades.

É indispensável que os profissionais da Educação Infantil conheçam a família da criança, condições de vida e as relações por ela estabelecidas para que possa compreender como o educando se relaciona e age em seu meio social. A este respeito nos informa Dias (2007):

Temos como pressuposto que as crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa cultura em que vários conhecimentos e valores foram construídos, diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados. As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura (p.50).

É compreendendo esses elementos que norteiam a relação família-criança sociedade que a instituição tem a oportunidade de dialogar com a família a proposta educacional. Para isso, faz-se necessária a articulação de meios que proporcionem a contribuição mútua da família e da creche para o desenvolvimento do educando, objetivando pensar formas de complementarem-se como instâncias de vivências da infância.

Em seu artigo 8º, as DCNEIs ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Uma criança terá mais oportunidade de desenvolver-se integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II)

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Sempre Viva é uma Instituição de Educação que tem como missão cuidar e educar das crianças com prazer e seriedade. Assim também como acolher, orientar e assistir crianças carentes e seus respectivos familiares. Oferecendo apoio qualificado para desenvolver suas potencialidades, visando a integração social e a conquista de seus direitos junta a sociedade. Para isso, damos uma direção intencional de desenvolvimento para os bebês e as crianças bem pequenas da creche (0 a 3anos e 11 meses de idade), favorecendo o despertar de seu potencial a partir de ações educativas que possibilitem a formação de cidadãos críticos e responsáveis, cientes de seus deveres e direitos. Uma sociedade sem preconceitos, humanizada na compreensão total da palavra, com cidadãos conscientes da sua importância na construção dos valores.

A Matriz Curricular da Educação Infantil em Tempo Integral está articulada com os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, os Campos de Experiências e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, considerando a criança como um ser plural, singular e integral, que possui suas características individuais, e também, sociais, culturais e históricas. A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PP Carlos Mota, p. 25). E, é neste contexto que o CEPI Sempre Viva busca uma parceria com a família para alcançar uma educação de qualidade articulada à proposta de formação integral dos estudantes. “O principal

objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.” (Jean Piaget).

O que se busca é a Construção de uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral mediada pela gestão democrática e, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar das crianças.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ressalta-se que na Educação Infantil, todo planejamento parte dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e se materializam por meio dos Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, e que em apenas uma jornada de experiências podem ser oportunizados às crianças vários Campos de Experiências e vários Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, pois a intenção é promover o desenvolvimento integral das crianças. Desta forma, a professora ou professor, organizador do espaço social educativo, é o responsável pela elaboração de materiais pedagógicos, das atividades remotas.

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas no cotidiano, o CEPI Sempre Viva buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles: Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas no cotidiano, o CEPI Sempre Viva buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:

- ✓ **Princípios éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✓ **Princípios políticos:** garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. se constrói democraticamente um espaço de convivência, o qual diariamente se fortalece por meio da escuta sensível, possibilitando a realização de formações continuadas,

suscitando a elaboração e realização de projetos pedagógicos que respeitam as diversidades culturais, tendo o contexto das famílias como premissa para o planejamento das ações

- ✓ **Princípios estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Para tanto, experiências e situações planejadas são realizadas, havendo momentos de atividades que envolvam aspectos práticos em que a arte se interpreta pela sensibilidade do fazer e sentir; permitindo expressar respeito, amor, aceitação, segurança, estimulação, apoio, confiança, para si e o outro

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio. Devemos buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade e a integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Para a concretização dos princípios políticos apontados para a área, nossa creche trilha o caminho de educar para a cidadania, analisando suas práticas educativas de modo a promover a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam as crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, buscando trabalhar a preocupação com o outro e com a coletividade, mostrando

condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Proporcionando assim oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para nossa criança.

O desenvolvimento integral das crianças na educação não pode ser enfrentado sem um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida dos estados, municípios e comunidade. É o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com eficiência aos desafios propostos pela educação integral, para que escolas e instituições educativas respondam a esse desafio, é necessário que se forme uma rede intersetorial com habilidades expertises diversas, capaz de olhar para o indivíduo na sua dimensão.

A proposta de um ensino baseada na transversalidade está presente nos PCN's a partir de cinco temas transversais para a educação nacional. São eles: ética, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual e meio ambiente. A partir da elaboração da LDB, foram definidos Parâmetros Curriculares Nacionais, que por sua vez orientam para a aplicação da transversalidade. No âmbito dos PCN's a transversalidade diz respeito a possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação. Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas transversais.

A população é beneficiada pela territorialidade já que os recursos são racionados onde o indivíduo tem a vantagem de exclusividade do uso daquela área e dos recursos nela contidos. Uma vez que o indivíduo deve sinalizar sua presença e patrulhar toda a extensão do seu território, uma forma adotada para diminuir os gastos com a territorialidade é a formação de grupos sociais.

O trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações intersetoriais, criando um caminho de diálogo entre os diferentes campos, dessa forma cada organização integrante pode contribuir com o seu saber, fortalecendo as ações comuns, a rede por sua vez, se torna um espaço de diálogo plural e

diversa, tanto no âmbito da produção de conhecimentos quanto no âmbito da incidência política.

O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam. Devemos promover possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os, não os discriminando e buscando ensinar por que isso é importante. Mostrando que devemos fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas apreciando assim suas próprias produções e a dos outros.

A creche é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o CUIDAR e EDUCAR, na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida. O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito. Como bem ressalta Kishimoto; Santos (1997, p. 24), “Brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades. Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração e atenção”.

Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Creche como um espaço educativo e de direito da criança.

Dessa forma observamos que a proposta pedagógica deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com

outras crianças.

Nessa direção as práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metaseducacionais de nosso projeto pedagógico. A Educação Integral oferecida por nosso CEPI Sempre Viva procura dar atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada criança.

Uma gestão de educação orientada por princípios democráticos participativos no ensino público pode favorecer a melhoria da qualidade da educação. Da mesma forma que a participação é um processo de aprendizagem, o exercício da democracia também é um processo de aprendizagem e podem favorecer a formação de novos sujeitos políticos, imbuídos de valores democráticos que possam ir ao encontro das aspirações populares e das novas exigências de convivência humana na contemporaneidade.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, art. 14, o caráter democrático é reforçado por meio da gestão democrática, encontra-se reforçado também no Estatuto da Criança e do Adolescente, lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, que assegura, como direito dos pais, a participação na definição das propostas pedagógicas da escola de seus filhos, ter conhecimento do processo pedagógico, acompanhamento de seu desenvolvimento escolar e dos resultados da avaliação, assim como, garante a liberdade de expressão à criança e ao adolescente.

Paro (1986) enfatiza que gestão participativa é um processo com resultados em longo prazo, pois é necessária a ruptura de velhos hábitos de uma gestão centralizada no diretor para uma gestão que valorize a participação de todos que fazem parte da escola e de toda a comunidade na qual a escola está inserida. As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a

criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (BRASIL, 2018).



7. OBJETIVOS E METAS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivos

Garantir a criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com outras crianças.

| DIMENSÃO | OBJETIVOS |
|---|--|
| Gestão Pedagógica | Garantir o atendimento às crianças e aos profissionais mantendo a unidade do PPP; |
| | Promover reflexão sobre as práticas pedagógicas na Instituição; |
| | Aprimorar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação dos educandos; |
| | Assegurar as aprendizagens por meio da ludicidade e da criatividade. |
| Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais | Levar a criança a ser sujeito da sua aprendizagem; |
| | Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; |
| | Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, semestral; |
| | Combater a evasão escolar pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando. |
| Gestão Participativa | Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e das Políticas Públicas Educacionais; |
| | Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas. |
| Gestão de Pessoas | Motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com métodos diferenciados; |
| | Garantir a boa organização do trabalho; |
| | Prevenir contra a dispersão e desconcentração em relação aos |

| | |
|------------------------------|--|
| | objetivos educacionais. |
| Gestão Financeira | Conservar o patrimônio escolar; |
| | Zelar pelo serviço de Merenda com qualidade; |
| | Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. |
| Gestão Administrativa | Manter parcerias com a Secretariada Educação SEEDF, e com o IMS – Instituto mãos solidárias, mantenedora para a pintura do prédio escolar; |
| | Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola e cuidar para o bom atendimento A criança; |
| | Conservar os espaços escolares em condição limpa e agradável; |
| | Garantir recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico. |

7.2 METAS

| PDE Nº METAS | METAS | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------------|--|------|------|------|------|
| 1 | Executar durante o ano letivo 100% das ações pedagógicas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais em conformidade com o PPP, oferecendo às crianças o livre acesso a um ambiente naturalnatureza, dentro e fora dos espaços físicos das unidades escolares, reafirmando o fazer lúdico e transformador; | X | X | X | X |
| | Colaborar em 100% em ações de combate à violência na Unidade Educacional, inclusive pelo | X | X | X | X |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| desenvolvimento de atividades destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente educacional dotado de segurança para as famílias e comunidade. | | | | |
| Assegurar as aprendizagens por meio da ludicidade e da criatividade; | X | X | X | X |
| Registrar 100% da frequência e do seu desempenho da criança em relatórios, semestral; | X | X | X | X |
| Oferecer ações que garantam 100% da frequência das crianças, evitando a evasão escolar, com base nos documentos legais, buscando um diálogoX respeitoso entre a família e a escola, objetivando o desenvolvimento pleno de todas as crianças | X | X | X | X |
| Acompanhar e avaliar, 80% das Políticas Públicas Educacionais; | X | X | X | X |
| Manter 100% da parcerias com a Secretaria da Educação SEEDF e com o Instituto Mãos Solidárias IMS; | X | X | X | X |
| Motivar e manter 100% das equipes de auto desempenho; | X | X | X | X |
| Garantir em 100% a boa organização do trabalho; | X | X | X | X |
| Conservar 100% o patrimônio escolar. | X | X | X | X |
| Garantir uma alimentação saudável a 100% das crianças matriculadas, oferecendo um cardápio diversificado e balanceado. | X | X | X | X |
| Aplicar 100% dos recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora | X | X | X | X |
| Cuidar 100% para a oferta do atendimento de qualidade a criança | X | X | X | X |

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| Garantir 100% dos recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico | X | X | X | X |
|--|---|---|---|---|

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

Pedagogia histórico crítica

A criança é vista como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformar a realidade em busca de mais justiça social.

Psicologia histórico cultural

Compreende a criança como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.

9. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Um dos pilares teóricos do PPP das creches públicas de educação básica do Distrito Federal é o **Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014a)**, sendo um bom exemplo de junção entre teoria e prática, pois ele foi elaborado com consultas e parceiras com professores de diversas áreas da própria secretaria. O movimento sugerido por este documento norteador é político, pedagógico, flexível, transformador, crítico, reflexivo, diverso, libertador decorrentes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas, pois o movimento é vida, é senso comum e ciência, é relação teórica e prática, é elemento de poder. Poder como possibilidade de constituição da práxis transformadora da realidade social, segundo a SEEDF (2014a).

O CEPI entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em

que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza no indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. Segundo Saviani na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam as crianças compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a assimilação desse saber, sem ser conteudista.

Para Vygotsky o conhecimento é construído nas interações que o sujeito estabelece como seu meio sociocultural e passam a investigar através de quais processos o ser humano se apropria de sua cultura ao mesmo tempo em que a produz. O princípio que orienta esta abordagem é de que desde o nascimento, a partir das interações com o outro, a criança vai se apropriando dos significados construídos socialmente e aprendemos a ser humanos, fazendo parte de uma cultura humana; isto não aconteceria naturalmente. O ser humano seria constituído do meio cultural em que nasce. Assim, segundo ele, o conhecimento do mundo pela criança, passa necessariamente pelo outro, adquirindo então a educação um papel fundamental para esta teoria, uma vez que a considera (...) o traço distintivo fundamental da história do pequeno ser humano. A educação pode ser definida como sendo o desenvolvimento artificial da criança. Ela é o controle artificial dos processos de desenvolvimento natural. A educação faz mais do que exercer influência sobre um certo número de processos evolutivos: ela reestrutura de modo fundamental todas as funções do comportamento (Vygotsky, 1985:45). Desse modo o desenvolvimento psicológico, sendo um processo culturalmente constituído, depende das condições sociais e culturais, além dos modos como as relações sociais cotidianas se organizam.

As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem. Para Holtz (1998, p.12), a aprendizagem para as crianças pequenas é inevitável, pois: O brincar deve ser valorizado por aqueles envolvidos na educação e na criação das crianças pequenas, fazendo a escolha dos materiais lúdicos que são reservados no brincar, cujo objetivo deve ter seu efeito sobre o desenvolvimento da criança. Porque muitas crianças chegam à escola maternas incapazes de envolver-se no brincar, em virtude de uma educação passiva que via o brincar como uma atividade barulhenta,

desorganizada e desnecessária. A partir dessa visão processual de aprendizagem, nossa instituição cria condições para que as crianças e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento da realidade social.

A Proposta Pedagógica privilegia o agrupamento de crianças em faixas etárias, com a preocupação de respeitar as características da criança, de modo que possam ser acolhidos e educados em suas demandas singulares. Nessa perspectiva, a criança por meio da brincadeira da imitação e da recriação de papéis na escola, continua a apropriar-se dos papéis sociais da comunidade. O contato com outras crianças em situações de aprendizagem organizadas e o vínculo do professor com suas crianças permitem à criança iniciar a construção de sua identidade social em interações fora do âmbito familiar. À medida que o foco de atenção da criança muda da família para a escola ela começa a atuar de maneira mais convencional: as regras, a comunicação o que contribui para que inicie a construção do seu papel.

A criança, por meio de situações significativas de aprendizagem, é capaz de apropriar-se de rotinas que possibilitam o desenvolvimento de competências já adquiridas e da aprendizagem de conteúdos sociais variados. A mudança qualitativa que ocorre no pensamento da criança amplia suas possibilidades de análise e reflexão, o que lhe permite ampliar a compreensão dos conteúdos que lhe são apresentados por meio do estabelecimento de variado número de relações. Segundo Oliveira (2011, p. 37), Comênio afirmava que: O cultivo dos sentidos e da imaginação precedia o desenvolvimento do lado racional da criança. Impressões sensoriais advindas da experiência com manuseio de objetos seriam internalizadas e futuramente interpretadas pela razão. Também a exploração do mundo no brincar era vista como uma forma de educação pelos sentidos. Daí sua defesa de uma programação bem elaborada, com bons recursos materiais e boa racionalização do tempo e do espaço escolar, como garantia da boa "arte de ensinar", e da ideia de que fosse dada à criança a oportunidade de aprender coisas dentro de um campo abrangente de conhecimentos.

O trabalho da instituição parte de uma investigação sobre a temática proposta, baseada em pesquisas de enfoque materialista e na abordagem histórico e qualitativo da comunidade, buscando entender a concepção crítica da educação e assim sua importância na formação pedagógica com a pretensão de

fomentar o debate acerca da formação do docente, com o intuito de alicerçar nosso Projeto Pedagógico.

A aprendizagem obtida na relação das crianças com seus pares impulsiona o desenvolvimento de novas abordagens, pois a partir das interações com o outro, o indivíduo vai se apropriando dos significados construídos socialmente e aprendendo, fazendo parte de uma cultura humana. Isso não aconteceria naturalmente, pois o ser humano seria constituído do meio cultural em que nasce. Por outro lado, não menos importante e que aparece de forma transversal na proposta da Escola, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que deem conta de atender às especificidades das crianças e dos estudantes com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientar de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. Na escola o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.

Para a creche a maneira de contribuir para a construção de uma cultura de paz é através de pequenos atos do dia a dia, ensinando os pequenos que temos direitos e deveres e que todos somos responsáveis pelo mundo “. Mais do que ensinar a educação para a paz consiste em transformar o ser humano em um cidadão com princípios e valores humanitários e não egocêntricos.” (Simone Pizzio, 2009) Para se contribuir para uma cultura de paz devemos seguir bons valores: amizade, zelo, amor, disciplina, respeito, tolerância, responsabilidade, justiça, diálogo... pensando nisso nós como Instituição educativa trabalhamos com o compromisso em instruir nossas criança de maneira lúdica e significativa, os tornando reflexivos quanto o seu papel na sociedade.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Entendemos que a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas em nosso cotidiano, nossa CEPI Sempre Viva buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios orientam a consolidação das práticas pedagógicas.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio. Devemos buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade e a integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Para a concretização dos princípios políticos apontados para a área, nossa creche trilha o caminho de educar para a cidadania, analisando suas práticas educativas de modo a promover a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam as crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, buscando trabalhar a preocupação com o outro e com a coletividade, mostrando

condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Proporcionando assim oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para nossas crianças.

11. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

As atividades pedagógicas são organizadas de modo a seguir uma rotina que vai desde a chegada das crianças na Creche até o momento de saída, quando seus pais/responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite "flexibilizar, descentralizar e desregular" os sistemas de ensino (CURY, 1997).

Criar rotinas as dimensões tempo/espço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam, não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

O cotidiano do CEPI SEMPRE VIVA é composto de atividades que envolvem:

- Recepção e saída das crianças;
- Cuidado de higiene e repouso;
- Alimentação adequada com: café da manhã, colação, almoço, lanche e janta;
- Atividades de recreação livre nas salas e no espaço externo e brinquedoteca.

A proposta de trabalho da Creche está voltada para uma educação contextualizada, respeitando sempre as etapas do desenvolvimento infantil.

Busca-se facilitar o processo e organizar situações de aprendizagem, problematizando-as, para que a criança assimile e crie seu próprio contexto.

O CEPI SEMPRE VIVA considera que a educação é ao mesmo tempo um processo individual e um processo social facilitado através das inter-relações, pois assim, a criança desenvolve sua própria inteligência adaptativa na elaboração do conhecimento.

A reorganização da educação básica da rede pública de ensino do Distrito Federal foi implantado no início do ano letivo de 2013. Conforme a LDB/1996 ART.23, estabelece que “a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

O ciclo é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender às diversas necessidades de diferentes crianças, isto porque alguns precisam de mais tempo e de metodologias diversificadas para alcançar as aprendizagens propostas. Os ciclos de aprendizagem adotam a progressão continuada.

Na sociedade atual, a educação tem saído cada vez mais dos muros da escola e alcançado outros espaços sociais. Esse é um cenário desafiador para os educadores, pois eles precisam repensar a prática pedagógica. A equipe de atendimento/apoio à aprendizagem é especializada na atuação de estudantes com transtornos diversos e vem se empenhando no sentido de solucionar as dificuldades de escolarização, visto ter como base os princípios de diagnóstico/avaliação psicopedagógica.

Para se trabalhar os conteúdos de cuidado e educação de maneira contextualizada e o mais próximo de sua realidade vivencial, o trabalho pedagógico foi organizado da seguinte forma:

11.1 PLANEJAMENTO ESCOLAR

É o início de toda e qualquer atividade educativa, pois define objetivos, prioridades e estratégias a serem usadas durante o processo de aprendizagem, ajudando na intervenção e dispondo critérios a serem utilizados ou analisados. O

planejamento, além de flexível procura contextualizar e considerar os eixos norteadores sugeridos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, adequando também à proposta da pedagogia de projetos utilizados na Creche. O lúdico e o prazeroso são determinantes no fazer pedagógico, pois é possível elaborar atividades para crianças pequenas, de maneira que elas possam crescer em ambiente estimulador, seguro, educativo e feliz.

11.2 ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. São utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado.

11.3 ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos a serem trabalhados com as crianças têm em vista a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças da Creche. O modo como são organizados esses conteúdos, girando em torno de um tema, ou projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a fazer, a ser, conviver consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente de maneira integrada e gradual. Nesta perspectiva, as brincadeiras, espontâneas ou dirigidas, o uso de materiais diversos, a música, o jogo, a dança, as diferentes formas de comunicação, de expressão, de criação e de movimento caracterizam as várias maneiras de estimular o desenvolvimento e as conquistas individuais e coletivas das crianças.

Em relação à alimentação percebe-se que algumas crianças tem a

necessidade de um trabalho de conscientização de uma alimentação saudável, o que vem sendo trabalhando em conjunto com as professoras, monitoras e nutricionista incentivando sempre a abertura para novos sabores e alimentos.

O CEPI Sempre Viva antes funciona em período integral das 7 horas e 30 minutos à 17 horas e 30 minutos, atendendo atualmente 174 crianças. O currículo integrado favorece uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens das crianças pequenas. Ciclo de aprendizagem é uma unidade de tempo respeitando certas características próprias de cada etapa. Dessa forma, a organização escolar é feita em ciclos da seguinte forma:

Neste contexto a enturmação segue o critério de matrícula por idade:

| ETAPA | FAIXA ETÁRIA | N° DE CRIANÇAS | N° DE TURMAS |
|--------------|---|-----------------------|---------------------|
| Berçário I | 03 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula | 12 | 01 |
| Berçário II | 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula | 12 | 01 |
| Maternal I | 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula | 80 | 04 |
| Maternal II | 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula | 70 | 03 |
| Total | | 174 | 9 |

Na educação infantil as 2000 (duas mil) horas anuais são executadas no dia letivo constituído de 10 (dez) horas de atividades, totalizando 50 horas semanais. Foi acordado com os pais que no horário de entrada o portão ficará aberto quinze minutos de tolerância do horário que se dá as 07h30min, e que as crianças devem ser entregues as professoras que entregarão aos pais a carteirinha escolar, necessária para a retirada das crianças no horário da saída. No caso de não ser o pai ou responsável a buscar a criança essa entrega somente será permitida a irmãos ou terceiros que sejam maiores de quinze anos,

com nome na ficha cadastral da criança portando a carteirinha escolar e documento pessoal.

O TEMPO é planejado e as práticas pedagógicas levam em conta a necessidade de:

- ✓ Diminuir o tempo de espera na passagem de uma atividade para outra;
- ✓ Evitar esperas longas e ociosas, especialmente ao final da jornada diária;
- ✓ Flexibilizar o período de realização da atividade, ao considerar os ritmos e interesses de cada um e ou dos grupos;
- ✓ Distribuir as atividades de acordo como interesse e as condições de realização individual e coletiva;
- ✓ Permitir a vivência da repetição do conhecido e o contato com a novidade;
- ✓ Alternar os momentos de atividades de higiene, alimentação, repouso; atividades coletivas, atividades diversificadas, atividades coordenadas pelo professor e atividades de livre escolha da criança, ainda que supervisionadas pelos profissionais.

Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo.

Leva-se em consideração as denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico, como atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. É plausível insistir que o importante é que essas estratégias adquiram sentido para a criança e não sirvam apenas para mantê-la ocupada, controlada, quieta, soterrada por uma lanche de tarefas.

OS MATERIAIS compõem as situações de aprendizagem e são usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Os materiais são objetos, livros, impressos de modo geral,

brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc.

São utilizados materiais recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Quando planejamos, algumas questões nos norteiam, como por exemplo: que tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro.

OS AMBIENTES têm como centro a criança e é organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Os ambientes permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais, favorecendo assim a construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço. Possibilita também o desenvolvimento da independência pois a criança é capaz de tomar água sozinha, alcançar o interruptor de luz, ter acesso a saboneteira e toalhas, circular e orientar-se com segurança pela instituição.

As atividades permanentes ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento. Dessa forma, é planejado e avaliado com a criança e todos os envolvidos no processo, como o trabalho pedagógico foi realizado.

As atividades ocasionais são trabalhadas com as crianças: um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado, é trabalhado através de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

Os projetos didáticos são objetivos e claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do que se pretende alcançar. Do ponto de vista didático dentro do trabalho pedagógico temos: a rotina bem agradável desde a chegada das crianças, com a entrega da carteirinha até o momento de saída, quando seus pais e ou responsáveis

retornam de sua jornada diária de trabalho para buscá-las. No decorrer do dia são desenvolvidas atividades pedagógicas e de recreação, nas salas e nos espaços externos, como parquinho, brinquedoteca, videoteca e no pátio com atividades de movimento, de forma dirigida com triciclos, velotróis, bolas, cordas, bambolês, amarelinhas entre outras dinâmicas. Seguimos uma rotina com horários distintos entre turmas e cronometrados, proporcionando um dia lúdico e agradável para nossas crianças.

A rotina da Cepi Sempre Viva é um elemento importante na Educação Infantil, facilitando a organização espaço-temporal, e a libertação do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

HORÁRIO DA ROTINA DA MANHÃ

| | |
|------------------------|---|
| 07h30min a 7h45min: | Acolhida/café da manhã. |
| 08h00min - 09h15min | Rodinha/chamadinha/ Quantos somos. Atividades Pedagógicas |
| 09h15min - 9h30min | Lanche |
| 09h30min - 09h55min | Parque/Parque de areia e brinquedoteca (Escala de horários). |
| 09h55min - 10h20min | Momento cívico/Momento da história |
| 10h20min - 11h10min | Atividades Pedagógica |
| 11h10min - 11h25min | Preparação para o amço |
| 11h40min - 12h25min | Almoço/ escovação |
| 12h40min - 14h15min | Sono/ descanso. |

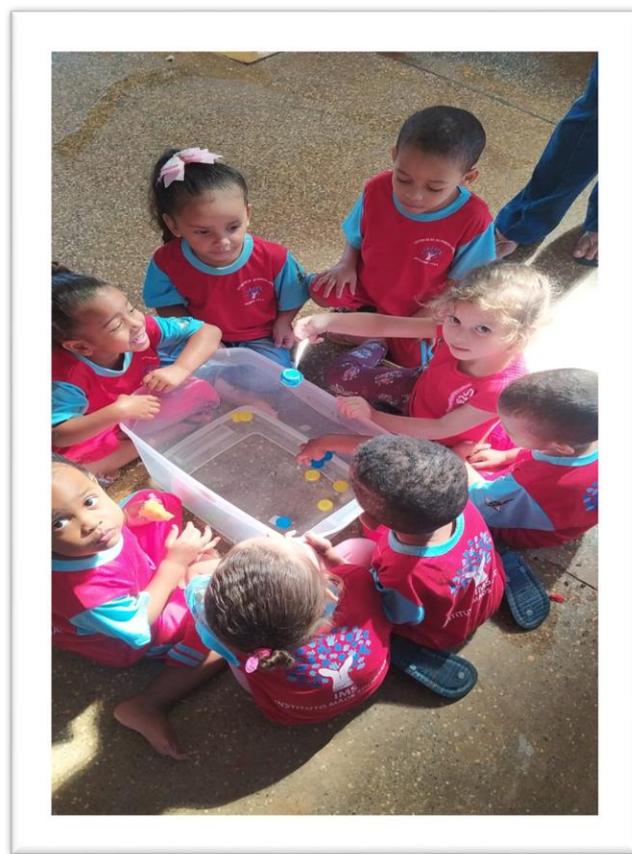
HORÁRIO DA ROTINA DA TARDE

| | |
|---------------------|--|
| 14h15min - 14h30min | Depertar do soninho |
| 14h30min - 14h55min | Lanche |
| 14h55min - 15h55min | Banho |
| 15h55min - 16h55min | Atividade Pedagógica/Parquinho/Brinquedoteca (Escala de horários). |
| 16h55min - 17h30min | Jantar |
| 17h30min | Entregas das crianças. |

11.4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Tem como objetivo desenvolver as habilidades de forma lúdica e prazerosa. É o aprender brincando, usando o objeto, a arte, a música com o intuito de expressão e de socialização.





11.5 ATIVIDADES LIVRES

É o momento de permitir e possibilitar que a criança manifeste seu simbolismo, seu imaginário, entrando no seu mundo do faz de conta, de descobertas e imitações. É o momento de interação direta com os outros colegas de diferentes idades, e de descobrirem afinidades e diferenças promovendo assim seu aprendizado individual e social.



11.6 HORA DO CONTO

Este momento é propício para despertar nas crianças o gosto pela leitura, o prazer de folhear um livro e admirar as figuras que nele contém. Ouvir uma narração, incentivando assim o uso da linguagem e a imaginação das crianças para as lendas e histórias infantis, trazendo fascínio e deixando fluir seu imaginário e o simbólico.

RECONTO DE HISTÓRIA DA ÁGUA



ATIVIDADE DOS MATERNAIS IA,IB,IC,ID

ATIVIDADE DOS MATERNAIS IA,IB,IC,ID

O objetivo é trabalharem parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviamos bilhete aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola mesmo sem medicar lava o machucado com água, sabão e faz uso de compressa de

gelo.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre, prazerosa, criativa e proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina dela, realizamos:

- ✓ Brincadeiras, jogos e todo o dia organizado;
- ✓ Atividades dirigidas, massinha, quebra-cabeça, lego.
- ✓ Atividades mais dirigidas e específicas, como por exemplo, o parque, que vai desenvolver fisicamente e socialmente;
- ✓ Área externa;
- ✓ Recreação, higiene, lanche e brincadeiras;
- ✓ Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente;
- ✓ Rodinha de leitura: é fundamental para o ensino.
- ✓ Filme: onde as crianças recontam a história através de desenhos.

A rotina oferece uma sensação de segurança às crianças e aos educadores, o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. O professor organiza o planejamento levando em consideração o tempo disponível, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com suas próprias necessidades.

12. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A família é Instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena. A instituição de educação infantil não a substitui, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento.



Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades, tais como as reuniões de pais e mestres, os dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, a participação nas avaliações institucionais, na construção e reformulação do PPP, entre outras ações que envolvem a família e a escola.

Às famílias são oferecidos palestras com temas diversos, gincanas, atividades diversas, de maneira a que os pais possam apontar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seus filhos.



13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal –Educação Infantil (2018), o foco são as crianças, suas aprendizagens e seu desenvolvimento. O modo como elaboram sentidos para as experiências vividas e seu protagonismo, não coadunam com a rigidez e a inflexibilidade de um processo pedagógico com metas impostas a fim de vencer o currículo. É importante pontuar, novamente, que a Educação Infantil não é uma etapa preparatória, nem tampouco tem objetivo de promoção ou classificação. Assim é através das atividades diversificadas como: leituras de histórias, circuitos, brincadeiras livres e dirigidas, culinárias, teatros, danças, músicas, jogos educativos, que o professor proporciona às crianças momentos de aprendizagens.

13.1 PRÁTICA AVALIATIVA: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

Com o propósito de organizar o tempo didático e vivenciar diferentes ocasiões de aprendizagem, é proposto exercitar a autonomia por meio da disponibilização de diversas atividades, onde as crianças escolherão a que tarefas irão se dedicar, de acordo com suas próprias preferências, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, videoteca, modelagem, pintura, coordenação motora grossa e fina, circuitos, recreação, atividades livres, hora do conto entre outros.

Vygotsky (1998), o criador da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas.

Nesta perspectiva, a brincadeira infantil assume uma posição privilegiada para a análise do processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis. Ainda, o autor refere-se à brincadeira como uma maneira de expressão e

apropriação do mundo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos.

A capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar. A criança por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação continuada e acumulativa do desempenho da criança, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Avaliar é um ato complexo, onde a responsabilidade não é competência única do professor, mas sim de todos os componentes integrantes do processo educacional. A avaliação é uma tarefa inseparável do processo educacional, estando presente em várias ações do cotidiano. Assim o profissional da educação utiliza-se de vários mecanismos e instrumentos para fazer a avaliação, como o RDIC (Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança), grafismo, diário de bordo, desenhos livres em múltiplos contextos.

Ao deixar as crianças agirem como protagonistas de suas brincadeiras fica mais fácil observá-las e entendê-las podendo assim fazer alguma intervenção se preciso. Através dessa observação pode-se identificar as crianças que apresentam grandes habilidades e eventuais problemas, e assim buscar meios para ajudar a criança e a família.

Na avaliação o professor assume uma função investigativa. Quais as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação, utiliza-se essas informações adquiridas para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

A avaliação formativa permite aos professores acompanhar as aprendizagens das crianças, amparando-os no seu percurso escolar. É uma modalidade de avaliação baseada no diálogo, que possui como objetivo, o reajuste constante do processo de ensino. Exige muito envolvimento por parte do professor, disponibilidade de tempo, que vai além do dispensado no momento das aulas, pois entre suas atividades, passa a necessária, a construção de um registro sobre cada criança e a atualização desse registro, sempre que novos dados

surgirem. É fundamental planejar, diariamente, as atividades que serão desenvolvidas pelas crianças e elaborar estratégias individualizadas.

A respeito da contribuição da avaliação formativa, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, Esteban (2004 p.19) faz as seguintes considerações: avaliar a criança deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que a criança já sabe os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que a criança não sabe e o caminho que deve percorrer para vir, a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer.

Preocupa-se em ter um olhar observador, valorizando as experiências culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da autoestima, o comprometimento da escola e do professor com o social, o caráter formativo da avaliação, a auto avaliação, a participação, a construção da responsabilidade com o coletivo.

Tem-se observado as atividades, as brincadeiras as interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de registros realizados por adultos e crianças como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e portfólio.

Enfim, o processo de avaliação na educação infantil não tem a intenção de aprovar ou reprovar uma criança. É um momento para se trabalhar a autoestima da criança, é o abrir de uma janela para compreender profundamente o que se passa com elas e conosco. Assim fica mais fácil buscar recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência mais rica e significativa para as crianças e seus educadores. De acordo com os dados expostos da avaliação diagnóstica segue abaixo informações das respectivas turmas que atendemos na instituição:

A turma do Berçário 1 é composta por 12 crianças, sendo 05 meninas e 07 meninos, são bebês assíduos. A turma está se adaptando a rotina da instituição gradativamente, de acordo com as limitações de cada um, criando relações de afeto e confiança com os colegas e educadores. de um modo geral apresentou, nos primeiros dias, choro pela dificuldade de adaptação, dificultando certas atividades do dia a dia, contudo, de forma gradativa, esse problema vem

sendo sanado. Por meio do circuito foi possível observar as habilidades de coordenação motora global. 30% interage com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos por meio de brincadeiras dirigidas. 50% comunica suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos e balbucios, mas não palavras. 20% experimentam a capacidade de fazer escolhas. 20% movimentam as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos por meio de brinquedos musicais. 30% imitam gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. 10% percebem as conquistas corporais dos colegas. 20% percebem sensações e ritmo por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. 20% percebem diversas formas de comunicação gestual e verbal. 30% tem habilidade para o manuseio de papel e papelão, mas sendo necessário o auxílio das educadoras. 20% imita sonorizações vocais livremente. 20% expressa vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos, através dos musicais, como por exemplo: “mama” e “papa”. 30% demonstra habilidade ao experimentar de brincadeiras dançantes como ciranda de roda. 30% observa a narração de fatos. 34% manipula e experimenta espaços por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. 30% consegue observar elementos da natureza, como o sol, ar, água e solo. 15% explora através dos sentidos as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos.

Concluimos que o andamento da turma vem crescendo gradativamente de acordo com cada bebê.

A turma do Berçário 2 é composta por 12 crianças, sendo 06 meninas e 06 meninos, com enturmação formada por crianças do berçário I, do ano anterior, por esse motivo a rotina da instituição foi tranquila, os mesmos criaram relações de afeto e confiança com os colegas, educadores e demais funcionários da instituição. A turma de um modo geral é muito tranquila e participativa. foi possível observar que 100% da turma interage com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos por meio de brincadeiras dirigidas. Algumas crianças ainda não percebem as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa. 90% comunica suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras. 100% experimenta a

capacidade de fazer escolhas por brinquedos. 70% movimentam as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos por meio de brinquedos musicais. 95% imitam gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. 70% percebem as conquistas corporais dos colegas. 80% percebem sensações e ritmo por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. 60% percebem diversas formas de comunicação gestual e verbal. 90% tem habilidade para o manuseio de papel e papelão. 90% imitam sonorizações vocais livremente. 85% expressa vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos, através dos musicais. 90% demonstra habilidade ao experimentar de brincadeiras dançantes como ciranda de roda. 80% escuta e tenta imitar as palavras que são pronunciadas. 60% observa a narração de fatos. 90% manipula e experimenta espaços por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. 10% tem facilidade em explorar os espaços da instituição, e perceber as cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos, já o restante da turma necessita do auxílio das educadoras. 70% observa elementos da natureza: sol, ar, água e solo. 30% explora através dos sentidos as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos. Concluímos que o andamento da turma vem crescendo gradativamente de acordo com cada criança.

A turma do maternal I A é formada por 22 alunos, sendo 10 meninas e 12 meninos, sendo que 05 já fazem parte da Instituição desde o ano anterior, os demais estão pela primeira vez. O processo de adaptação se deu de forma tranquila, as crianças já criaram laços afetivos com as educadoras. 90% da turma de acordo com o campo de experiência O Eu, o Outro e o Nós demonstra atitudes de cuidados e solidariedade nas brincadeiras com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos na roda de conversa. 70% da turma comunica-se com seus colegas buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, a turma usa de estratégia para lidar com os conflitos, com a orientação de um adulto. 80% explora sons de forma agudos e grave, imitando movimentos corporais ao ouvir a música e brincadeiras, 85% experimenta intencionalmente a expressividade (tristeza, alegria, raiva e choro), e também vivenciam movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas, observando as características corporais da turma em que participam e interagem em

brincadeiras de “Faz de conta” de modo que demonstram vivenciar diferentes papéis sociais. Após o diagnóstico da turma será realizado um trabalho no qual usaremos a ludicidade como ferramenta, trocando estratégias para o alcance dos conteúdos conforme o currículo em movimento que devem ser desenvolvidos ao longo do ano letivo respeitando as particularidades de cada criança.

A turma do maternal I B é composta por vinte e uma 21 crianças, sendo dez (10) meninos e onze (11) meninas, quatro (04) vieram de enturmação do ano anterior e dezessete (17) estão matriculados pela primeira vez na instituição. O grupo é bem heterogêneo tendo três (03) casos de inclusão com atendimento especializado. Devido a isto a turma encontra-se em processo de adaptação.

90% demonstra atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etária e com adultos. 92% respeita os combinados de salas e atendem aos comandos baseados no respeito mútuo com orientação de um adulto. 96% apropria-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si nos jogos e brincadeiras, possuem excelente coordenação motora, corre com destreza, pula, salta, chutam bola, brincam de empilhar e encaixar brinquedos de encaixe, faz movimentos diversos seguindo ou não orientações de um adulto. 92% tem um bom diálogo entre si e com os educadores que acompanham sua rotina diária, muitas delas expressam seus desejos, emoções, necessidades e sentimentos por meio do choro, birras (jogando-se no chão). Praticamente só 40% sabem localizar e identificar os espaços da instituição. Alguns já reconhecem por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais e do ambiente e outros ainda estão em processo de desenvolvimento.

A turma do maternal I C é composta por 22 crianças sendo 10 meninas e 12 meninos com faixa etária de 2 a 3 anos de idade. De modo geral a turma é formada de crianças que estão vindo pela primeira vez à creche, por isso sabemos que o tempo de adaptação será mais longo, devido a esse primeiro acesso, já que as vivências familiares são muito particulares. 80% não demonstra atitudes de cuidado nem de solidariedade nas interações, mostra-se resistência ao atender alguns comandos, costumam não aceitar e compreender as solicitações dos adultos e conviver em grupo. 50% apropria-se de gestos e movimentos nos jogos e brincadeiras, já conseguem controlar gradualmente o

próprio movimento nas brincadeiras de locomoção e equilíbrio, experimenta formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, correr subir, descer e chutar a bola) movimenta o corpo de diversas maneiras, associados a diferentes sons seguindo orientações e com auxílio direto e exclusivo das educadoras, já conseguem criar movimentos com outras crianças e com adultos, nas brincadeiras em sala e na área externa.

80% expressa sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons, com exceção de algumas crianças que se mostra tímidas. 80 % já explora a altura dos sons agudo e grave, um exemplo bem claro é quando é cantada a música “LILIBU” essa música imita o som de alguns animais, uns agudo e outros grave, demonstrando entusiasmo durante este momento em que brincam com a música fazendo gestos e movimentos corporais de maneira individual, com outras crianças e com adultos. 45% participa e interage em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis. 50% já demonstram interesse no diálogo com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, sempre com estímulos e com ajuda direta da professora. 50% já falam e se faz entender. 60% já reconhece o nome dos colegas e 40% se mostra confusa, fazendo troca de nomes. 40% identifica e nomeia cores, a outra porcentagem só com incentivo e auxílio direto da educadora. 40% explora através dos sentidos as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, áspero, grosso, fino, doce, amargo, salgado, fortes e fracos. Concluimos que a turma está em processo de desenvolvimento e aprendizagem de acordo com sua faixa etária, sempre tentando superar suas dificuldades.

A turma do maternal II A é composta por 22 crianças, sendo 12 meninos e 10 meninas. Todos com faixa etária entre 3 anos e 4 anos. A adaptação da turma foi tranquila. A turma de um modo geral é tranquila. Por meio do circuito e observações feitas na sala de referência, foi possível observar as habilidades de coordenação motora global. 90% consegue interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. 30% demonstra dificuldade em compartilhar objetos e dividir espaços com diferentes faixas etárias e com adultos. 90% conseguem se comunicar com seus pares e adultos, todas as vezes que estão envolvidos em conflitos, necessitam de intervenção das educadoras. 90%

necessita de orientações das educadoras. 90% consegue se expressar por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. 90% gostam de experimentar e vivência movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. 80% expressa seus sentimentos, desejos, necessidades e opiniões. Os 30% necessitam de estímulos e da ajuda direta das educadoras para uma participação mais ativa. 80% reconhece e imita diferentes sons e palavras ouvidas. 90% escuta e tenta pronunciar as palavras. 90% reconhece o próprio nome e dos colegas. 80% identifica e nomeia as cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. 90% quando sai para brincar na parte externa, vai ao refeitório ou banheiro, identifica, nomeia e localiza os espaços da instituição de Educação Infantil com facilidade. 80% reconhecem por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, áspero, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

A turma continua em processo de desenvolvimento e aprendizagem de acordo com sua faixa etária.

A turma do maternal IIB é composta por 24 crianças sendo entre eles 12 meninas e 12 meninos a faixa etária entre as crianças é de 3 a 4 anos de idade. A turma é 100% composta por crianças já matriculadas na instituição desde do ano anterior, então por isso adaptação das crianças ocorreu de forma tranquila e rápida pois já eram familiarizadas com as dependências da creche. 60% compartilha com facilidade objetos, brinquedos e os espaços com outras crianças, os outros 40% demonstrou dificuldade em partilhar, porém isso vem sendo trabalhado nas rodas de conversas todos os dias. 70% é comunicativa e apresenta um diálogo claro e coerente com as educadoras expressando seus desejos necessidades sentimentos e opiniões, os outros 30% evita o contato e o diálogo com colegas e educadoras preferindo permanecer sozinho. 100% da turma demonstrou interesse em observar, relatar e descrever as cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

A turma continua em processo de desenvolvimento e aprendizagem de acordo com sua faixa etária.

A turma do maternal II C é composta por 24 crianças sendo 12 meninas e

12 meninos. A maioria das crianças estão na creche desde o ano anterior, diante disso, demonstram confiança em seus educadores e demais funcionários. O processo de adaptação e readaptação aconteceu de forma tranquila. A rotina da creche é composta por acolhimento, café da manhã, momento cultural, higienização, rodinha de conversas, música, história, atividade interna e externas, colação, almoço, descanso, lanche, banho e jantar. Nas primeiras semanas as crianças apresentaram-se de forma tímida. Com intuito de fazer a avaliação diagnóstica da turma foi realizado um circuito no pátio da instituição, baseado nos campos de experiências e nos eixos norteadores contidos no currículo em movimento. 80% das crianças sabem se comunicar com seus pares e os adultos, onde buscamos compreendê-las e fazer compreender, a maioria das crianças

apropriam -se de gestos e movimentos nos jogos e brincadeiras de locomoção e equilíbrio com a orientação e o auxílio direto das educadoras. A turma em geral acompanha músicas e ritmos musicais de maneiras diferentes, tentando à sua maneira cantar sozinho(a) produzem sons que se fazem entender. conseguem se dialogar com as crianças e adultos de diferentes idades outras consegue se comunicar com os demais pela fala balbucios ou gestos. A turma não consegue explorar propriedades como (odor, textura, temperatura e tamanho.) A maioria das crianças conseguem identificar, mas não consegue nomear cores no ambiente, na natureza e nos brinquedos e objetos.

A turma do maternal II D é composta por, 08 meninas e 06 meninos, num total de 14 crianças. O processo de adaptação foi tranquilo, devido a maioria das crianças já fazerem parte da instituição, mas as outras que vieram logo criaram laços afetivos com as educadoras, em todo início há uma preocupação necessária, por parte de todos com o processo de avaliação, que por sua vez norteará todo trabalho que será realizado. 80% comunica-se com seus colegas, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, para lidar com os conflitos usa-se estratégias pautadas, com conversas dentro do contexto de respeito mútuo. 80% exploram e imitam sons de animais na hora do conto com gestos, movimentos e expressividade (Triste, alegre, bravo), por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas, com as características corporais individuais da turma, foi possível observar como interagem em brincadeiras de “faz de conta” em diferentes papéis sociais. 85% identifica cores, em brinquedos e

objetos, e ao passear aos arredores da instituição, reconhecem as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo e azedo. Vale ressaltar que cada criança compreende de forma diferente. Faz-se necessário respeitar o tempo de cada criança, pois cada ser é único, dotado de transformação com o meio em que vive.

13.2 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diferentes pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

No CEPI Sempre Viva o Conselho de Classe é realizado bimestralmente durante as coordenações pedagógicas, com a participação dos professores, da coordenadora e da diretora pedagógica. Desse modo é desenvolvido uma discussão coletiva onde são assinaladas as dificuldades das crianças, dos professores e da Creche, e tem a finalidade de buscar melhorias para o processo ensino- aprendizagem. É um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou série, reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes e dos professores. Essa análise, de natureza crítica, poderá indicar as causas das dificuldades do processo educativo e eventuais motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como dos estudantes.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades

detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

A avaliação deve ser cotidiana, pois todos os dias, até o final do semestre, do ano, cada criança deve estar sendo percebido pelo professor que trabalha com ele. Nesta prática avaliativa, cada criança deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

Para cumprir sua função, o Conselho de Classe exige dos professor esse olhar cotidiano detalha do sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir do que observaram e alcançaram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada criança, assim como o tipo de procedimento adequado para cada um deles.

Para que a equipe pedagógica possa avaliar adequadamente suas crianças é preciso seguir alguns passos:

- ✓ Conhecer o nível de desempenho inicial da criança;
- ✓ Analisar o progresso da criança comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo;
- ✓ Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.

Só se pode avaliar o que foi ensinado ,a evolução da criança, seu progresso entre o nível inicial e atual, é o que importa. Desta forma, é necessário que enquanto as crianças têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.

13.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação.

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que lhe permitem interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma

essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e ao desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimentos e se expressa desenvolvendo seu pensamento, é nessa fase que as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades sem contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significa que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades de ação e expressão. Está relacionado como desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social o desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e o mundo social.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da

linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e o mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos eixos Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo e contribuindo, progressivamente, o mundo que a envolve com os objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores, além de ir conhecendo a si mesma.

Com o fazer lúdico, pensa reflete e organiza-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica compartilhando, auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como à criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais, sociais e de conhecimento geral.

13.4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Propor para as crianças um mundo de interação contribuirá para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um.

Dentro desta perspectiva de educação para todos constitui um grande desafio: A Educação Inclusiva que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, III. A declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”.

Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

Alguns documentos Internacionais sobre a Educação Inclusiva:

1948- Declaração Universal de Direitos Humanos (ONU) estabelece que os direitos humanos são os direitos fundamentais de todos os indivíduos. Todas as pessoas devem ter respeitados os seus direitos humanos: direito a vida, a integridade física, a liberdade, a igualdade, a dignidade e a educação.

1975- Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU) estabelece os direitos de todas as pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação.

1980-Carta para a Década de 80 (ONU) estabelece metas dos países membros para garantir igualdade de direitos e oportunidades para as pessoas com deficiência.

1983/1992-Décadas das Nações Unidas para as Pessoas com Deficiência para que os países-membros adotassem medidas concretas para garantir direitos civis e humanos.

1990- Conferência Mundial sobre Educação para Todos (ONU) aprova a Declaração Mundial sobre Educação para todos (Conferencia de Jomtien, Tailândia) e o Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; promove à universalização do acesso à educação.

1993- Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com deficiência (ONU) estabelece padrões mínimos para promover igualdade de direitos (direito a educação em todos os níveis para crianças, jovens e adultos com eficiência, em ambientes inclusivos).

1994- Declaração de Salamanca - princípios, política e prática em Educação Especial proclamada na Conferência Mundial de Educação Especial sobre Necessidades Educacionais Especiais reafirma o compromisso para com a Educação para todos e reconhece a necessidade de providenciar educação para pessoas com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

1993- Declaração de Manágua- Delegados de 39 países das Américas exigem inclusão curricular da deficiência em todos os níveis da educação,

formação dos profissionais e medidas que assegurem acesso a serviços públicos e privados, incluindo saúde, educação formal em todos os níveis e trabalho significativo para os jovens.

1999- Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência-Guatemala-condena qualquer discriminação, exclusão ou restrição por causa da deficiência que impeça o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive a educação.

2002- Congresso Europeu de pessoas com deficiência proclamam 2003, o ano Europeu das pessoas com deficiência para conscientizar sobre os direitos de mais de 50 milhões de europeus com deficiência.

2003-Ano Europeu das pessoas com deficiência, oportunidades iguais e acesso aos recursos da sociedade (educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor).

2004- Ano Ibero-americano da pessoa com deficiência proclamada na última reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países ibero-americanos, realizada na Bolívia, da qual o Brasil é membro, define a questão da deficiência como prioridade, fortalecendo as instituições e as políticas públicas direcionadas à inclusão das pessoas com deficiência.

Aprender a conviver e relacionar-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos, dentro dos preceitos básicos pedagógicos a estrutura curricular se apoia nos Eixos Norteadores, que orientam a base educacional são os seguintes campos de experiências:

O EU, O OUTRO E O NÓS

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de si mesma aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para primeira infância) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das

famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti- homofóbica e antibullying.

Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem. Bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

A constituição da identidade está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo sendo trabalhado de forma interdisciplinar com as demais disciplinas.

A partir da vivência com as crianças os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização da sociedade de maneira que o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, constituem a vida cultural humana.

Dentro deste contexto a criança deve conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva. Além disso, a criança por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

Finaliza-se esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

HABILIDADES SOCIAIS, AUTONOMIA E IDENTIDADE (O EU, O OUTRO E NÓS)

- Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades e singularidades.
- Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com

a cultura local e as culturas de outros povos.

- Vivenciar sobre a diversidade e a inclusão.
- Expressão de sentimentos, desejos e necessidades.
- Percepção do efeito das próprias ações e empatia.
- Curiosidade, pesquisa envolvimento em desafios e soluções de problemas.
- Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente.
- Participar em situações de colaborar e compartilhamento.
- Relação interação com adultos e crianças. Ter iniciativa a buscar soluções para conflitos. Brincadeiras: individuais, lado a lado e em grupo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

O trabalho pedagógico deve propiciar explorações de movimentos que envolva o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta e variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como as atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolva mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinha, escorregar e caminha, apoiando se ou livremente; andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas

diferentes culturas. Diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem a população brasileira, bem como as práticas esportivas, nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais de movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas, que envolvam múltiplas experiências corporais. Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade;
- Expressão Corporal;
- Percepções;
- Coordenação e Equilíbrio;
- Coordenação Ampla;
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor.
- Além desses pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campo de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.

HABILIDADES DO CORPO (CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS)

Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e

brincar. Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos. Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador. Cuidos com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem estar.

TRAÇOS, SONS, CORES, E FORMAS

Para Vygotsky (1982) o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção, e sim privilégio de poucos gênios, como somos levados a crer.

Portanto partindo dessa abrangência as atividades de artes realizadas na CEPI Sempre Viva se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças ampliadas e contextualizadas pelos educadores.

O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança como protagonista do processo de ensino aprendizagem. Portanto cabe ressaltar como organizador da prática educativa com a criança, o professor da educação infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvido em seu desenvolvimento, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens sem hierarquizar ou suprimir a expressividade da criança.

Dessa forma, deve-se atentar para expressão da criança ao traçar, ao desenhar livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoras-musicais, bem como para seu olhar diante da produção ofertada massivamente pelos os meios de comunicações ou materiais audiovisuais aos quais esta exposta.

A criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo cognitivo. Aqui na creche a manifestação artística musical por exemplo, é explorada para além das funções de comando atitudinal. A educação da escuta

atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança que vai além do trabalho puramente imitativo ou produtivo por meio de instrumentos e canções infantis.

A arte visual, expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esta linguagem se faz presente no cotidiano da educação infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de idas ao teatro, dramatizações de histórias infantis e brinquedos cantados, apresentações de dança, contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da Criança e nas atividades que compreende a leitura de obras artísticas, dramatizações, danças, e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros. Nesse sentido, a Linguagem Artística compreende alguns conteúdos, onde destacamos:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança

Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger o contexto da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de educação infantil torna-se um investigador juntamente com as suas crianças e pares possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado.

TRAÇOS, SONS, FORMAS E IMAGENS (TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS)

- Expressão e comunicação
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas

- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico.

EXPRESSÃO MUSICAL E DANÇA

- Brincadeira e pesquisa sonora
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes
- Reconhecimento de sons e ritmos
- Criação e produção de sons
- Momentos de cantigas, roda e brincadeiras tradicionais
- Dança: movimentos e gestos expressivos

EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes
- Pesquisa bidimensional e tridimensional(desenho, pintura, modelagem, construção, colagem)
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas)

EXPRESSÃO NO FAZ DE CONTA

- Brincadeira com autonomia na criação de enredos, cenários e papéis.
- Vivência em espaços e materiais organizados(espaços propositores) que ampliem o faz de conta.
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar

de brincadeiras mediadas pelo professor.

- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, como crianças de mesma faixa etária e de idades diferentes.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Na educação infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada-oral ou gestual, pois “ é na escuta de histórias, na participação de conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”(Brasil, 2017,p. 40). Neste sentido a área da linguagem do CEPI- Centro de Educação Primeira Infância – Sempre Viva, procura valorizar de acordo com os pressupostos teóricos deste currículo- psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica, que a instituição exerce um papel importante no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, diversificando e estimulando o acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros.

Na educação infantil o objetivo não é ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica , o desenho a fim de comunicar-se. Todas as formas de expressão aliadas ao desenho, devem ser contempladas tais como a música, a brincadeira, a dança,o teatro, entre outros.

Quanto ao aspecto da imaginação a criança torna se um protagonista da sua própria história quando manuseia objetos em brincadeiras, pois é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos:, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala.

CAMPOS DA ORALIDADE E LETRAMENTO (ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO)

- Expressão oral e diálogo: balbucios, fala e brincadeiras com a oralidades.Comunica-se no cotidiano
- Narração de acontecimentos, criação de eredos e recontos.
- Vivência de oportunidade para compreender a fala dos adultos e das crianças
- Percepção dos direfentes discursos e usos sociais da língua(falada e escrita)
- Brincar com as palavras(cantigas, parlendas e quadrinhas)
- Experiências com momentos de narrativas literárias (contação de historias, cantigas, parlendas etc.) e momentos de conversas em grupos (rodas).
- Oportunidades para desenvolver o comportamento leitor.
- Experimentação gráficas de marcas – desenhos/ pinturas- para ampliar as narrativas e desperta hipoteses para a escrita.
- Elaboração de hipóteses e explicações para situações-problema.

ESPAÇOS, TEMPOS,QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Neste campo de experiência os fenômenos naturais, sócio culturais e conhecimentos matemáticos se completam, relacionam se entre si de forma interdisciplinar, promovendo experiências para que a criança se aproprie dos espaços e tempos dos fenômenos naturais, sócio culturais e conhecimentos matemáticos por meio de interações e brincadeiras, observações, manipulação, investigação e exploração, levantamento de hipóteses, busca de respostas, e pesquisa em diferentes fontes.

A percepção do mundo físico é direta: Elas testam o que sabem, tocando, ouvindo, observando, elaborando hipóteses e procurando respostas às suas indagações. Com isso, toda criança vive no mundo onde ocorrem fenômenos

naturais e sociais indissociáveis, que lhe desperta muita curiosidade em virtude do rico espaço disponibilizado por meio de interação com natureza (clima, pássaros, árvores e paisagem) que favorecem o desenvolvimento dos processos de imaginação, criação, fala e memória.

A matemática está presente na vida de todos através de brincadeiras do cotidiano onde as crianças aprendem debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e desenvolvimento de conceitos matemáticos, como: noções de quantidades, medidas, formas e orientações espaço temporais.

Desta forma, as crianças adquirem condições de desenvolver formas de convivências, atitudes de polidez, respeito, cultivando valores sociais, intelectuais, morais, artística.

CONHECIMENTO DE MUNDO : NATUREZA, CIÊNCIA E MATEMÁTICA(ESPAÇOS ,TEMPO, QUANTIDADES,RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES)

- Exploração das características dos objetivos e materiais: odor, sabor, sonoridade, forma, peso, tamanho, posição, plasticidade etc...
- Observação de padrões, irregularidades e permanências; noções de espaço e tempo; percepção de transformações, causas e consequências.
- Vivência e pesquisa de transformações e fenômenos naturais (clima, tempo, relevo), físicos e químicos. Elaboração de hipóteses e oportunidades para testá-las.
- Experimentação de conceitos relacionados à quantidade, peso, tamanho, forma e posição.
- Oportunidades para criar estratégias para classificar, ordenar, relacionar, transferir e transvasar.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional é realizada anualmente pela Escola, como objetivo de levantar, junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos têm sido atendidos em todas as suas dimensões. Tendo em vista que a própria dinâmica do PPP solicita que as ações previstas para a escola sejam revistas, refletidas e redefinidas.

Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento.

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através de reuniões periódicas, será necessário que os envolvidos no processo de revisão desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e crianças) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania.

Dentro do Projeto Político Pedagógico, a avaliação e o acompanhamento das metas traçadas servem para contribuir para que a instituição alcance seus objetivos para com o público atendido. Os procedimentos se dão através de observações e anotações no processo da criança, a forma de observar as crianças e fazer o registro também pode variar. O Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada criança e levar os pais a perceberem que a creche está atenta aos seus filhos. O registro e observações devem ser feitos pelo professor diariamente e para isso deve-se criar estratégias. A instituição utiliza outras estratégias de avaliação, como: sanfona dografismo, que permite ver o desenvolvimento da criança em um determinado período de tempo; diário de bordo, que possibilita observar as potencialidades e as dificuldades do trabalho pedagógico; os desenhos livres, para identificar as diversas expressões das crianças: seus medos, alegrias, sensações e angústias.

A qualidade da educação do CEPI SEMPRE VIVA se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico,

na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das pessoas e dos povos.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- ✚ Avaliação do perfil sociocultural da comunidade escolar integrada, para conhecer os professores, estudantes, corpo administrativo, diretivo e familiar;
- ✚ Avaliação para o diagnóstico preliminar da dinâmica e educativa;
- ✚ Avaliação pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;
- ✚ Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;
- ✚ Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- ✚ Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;
- ✚ Avaliação da escola pelos egressos.

Os dados coletados por esse conjunto de avaliações não são utilizados pela Escola para medidas punitivas ou de admoestação em qualquer nível, mas como base para o desenvolvimento das propostas educativas da escola e para a implementação de novas metas, formação continuada e outras ações que o contexto exigir.

A Proposta Pedagógica necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo.

Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gestões para implementação: APRESENTAÇÃO DO PPP

Aos dias oito de março realizamos nossa primeira reunião de dois mil e vinte e dois para as turmas dos maternais I A, I B, I C e I D e no dia nove de março para as turmas dos maternais II A, II B e II C. Nesse encontro apresentamos o nosso planejamento anual, mostramos para os pais de que forma a instituição executa o trabalho e de como eles podem estar contribuindo para a melhoria da creche. Durante a reunião foi aberto espaço para que os mesmos tirassem suas dúvidas e implicações referente o dia-a-dia das crianças. A Diretora juntamente com a Coordenadora, estiveram bem atentas em responder todos os pais de uma forma segura e firme, resultando em uma reunião significativa e tranquila. Orientamos os pais a estarem preenchendo um questionário de pesquisa para elaboração da Proposta pedagógica de 2023, frizamos o quanto é importante a participação de todos. Foi entregue aos pais kits de uniformes, sendo duas camisetas e um short e também as carteirinhas das crianças. Tivemos também a participação da nossa nutricionista, onde os pais foram orientados a incentivar a alimentação saudável no dia-a-dia das crianças em casa.



Planejar é um processo que visa dar respostas a um problema, onde são estabelecidos fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos de quem e com quem se planeja. Planejar, portanto, é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como característica básica evitar a improvisação, estabelecendo caminhos que vão nortear a execução da ação educativa, prevendo o acompanhamento da própria ação.

Nesse sentido, as ações que nortearão todo esse processo educativo não podem ser improvisadas, mas sim planejada de forma conjunta e articulada. A Cepi Sempre Viva cumprindo com missão de cuidar e educar junto á equipe gestora concretiza o seu plano de ação pedagógica, através de coordenação semanal com o grupo docente, onde são realizados planejamentos semanais e adequação do trabalho a ser desenvolvido com as crianças, quinzenalmente são realizados momentos de estudo com os monitores, para que os mesmos possam dar continuidade ao trabalho do professor. Os professores e Monitores também

participam da formação continuada oferecida pela CRE de Ceilândia.

A educação infantil é a base para o desenvolvimento integral do ser humano, portanto é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulando-os, contribuindo para que se desenvolvam de forma harmônica.

APÊNDICE I

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Ano: 2023

| Dimensão | Objetivos | Meta | Estratégia | Avaliação da ação | Responsáveis | Cronograma |
|--------------------------|--|---|---|--|--|------------------------------|
| Gestão Pedagógica | Aprimorar o planejamento mensal através de coletivas e estudos dirigidos. | Planejamento mensal de 100% dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão; | Planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, no caderno das crianças e portfólios; | Planejamento semanal realizado pelos professores na Hora atividade; | Gestores; Coordenadora Pedagógica; Professores | Fevereiro a Dezembro de 2023 |
| | Aperfeiçoar trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação dos educandos. | Programação das reuniões bimestrais, eventos, festas e projetos; Ofertas de 100% cursose palestras com parceria da Secretaria da educação, que garantam a formação continua da aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica; | Acompanhar o desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos o mais rápido possível, antes mesmo da primeira reunião bimestral;Buscar junto à Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe; | Relatórios semestrais realizados pelos professores, envelopes de atividades e portfólios; Relatórios finais Realizados pelos professores. | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|---|-------------------------------------|
| <p>Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</p> | <p>Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente;</p> | <p>Alcançar 100% do objetivo proposto no Proposta Pedagógico da Creche: garantir a aprendizagem as crianças;</p> | <p>Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a Creche apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;</p> | <p>Sondagens bimestrais realizadas pelos Professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p> | <p>Gestores; Coordenadora Pedagógica;</p> | <p>Fevereiro a Dezembro de 2023</p> |
|--|--|--|---|--|---|-------------------------------------|

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|--|---|---|
| <p>Gestão Participativa</p> | <p>Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais das ações efetivas preservando a memória daquelas realizadas. Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando. Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas. Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho. Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;</p> | <p>Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças retomando 100% os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem; Garantir 100% da Hora Atividade. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento; Participação de 80% da família na formação de valores que garantam comprometimento da criança no cumprimento de seus deveres. Participação de 100% da comunidade escolar (pais, professores, funcionários) na elaboração da Proposta Pedagógica da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem; Assiduidade 100% das crianças à Creche; Acompanhamento 100% da família na vida escolar dos filhos;</p> | <p>Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração da Proposta Pedagógica; Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar; Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho;</p> | <p>Sondagens bimestrais realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens semestrais realizadas pelas áreas de ensino para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens semestrais realizadas pelos professores, coordenadores e pelas áreas de ensino para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem</p> | <p>Gestores; Funcionários; Pais; Comunidade Escolar</p> | <p>Fevereiro a Dezembro de 2022</p> |
|------------------------------------|---|---|---|--|---|---|

| | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|--|--|---|-------------------------------------|
| <p>Gestão de pessoas</p> | <p>Desenvolver, motivar e manter equipas de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.</p> <p>Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho da criança.</p> <p>Boa organização do trabalho;</p> <p>Concentração na aprendizagem e melhoria contínua;</p> <p>Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais.</p> | <p>Motivar 100% da comunidade de escolar;</p> | <p>Valorizar a dedicação e o empenho das equipas escolares;</p> <p>Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe;</p> | <p>Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;</p> | <p>Gestora, Coordenadora pedagógica; Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;</p> | <p>Fevereiro a Dezembro de 2022</p> |
|---------------------------------|---|---|--|--|---|-------------------------------------|

| | | | | | |
|------------------------------|--|--|---|----------------------------------|------------------------------|
| Gestão Financeira | Aplicar 100% dos recursos financeiros recebidos, cumprindo o determinado no plano de trabalho. | Controlar e registrar de forma transparente os gastos feitos pela instituição para conhecimento de toda a comunidade escolar | Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário | Gestores; Entidades mantenedoras | Fevereiro a Dezembro de 2022 |
| Gestão Administrativa | Manutenção e conservação 100% do patrimônio escolar. | | Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário | Gestores; Entidades mantenedoras | Fevereiro a Dezembro de 2022 |
| | Atendimento 100% de qualidade a criança. | | | | |

PROFESSORES

A CEPI Sempre Viva é composta por 9 (nove) professoras atuando da seguinte forma:

01 (Uma) professora berçário I;

01 (Uma) professora berçário II;

04 (Quatro) professoras maternal I;

03 (Três) professoras maternal II;

MONITORAS

A CEPI Sempre Viva é composta por 14 (catorze) monitores atuando da seguinte forma:

01 (Uma) monitoras para berçário I;

01 (Uma) monitora para berçário II;

08 (Oito) monitoras para maternal I;

04 (quatro) monitoras para maternal II;

2 (uma) monitoras volantes

DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E APOIO

1 (um)nutricionista;

2 (dois) auxiliares de serviços gerais;

2 (dois)cozinheiras;

1 (um) auxiliar de cozinha;

1 (um)porteiro;

CORPO ADMINISTRATIVO

1 (uma) auxiliar administrativo;

2 (dois) jovens aprendizes (auxiliar administrativo).

1 secretária escolar

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1 (uma) Diretora Pedagógica;

1 (uma) Coordenadora Pedagógica;

A Instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações, espaços diversos. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporcionar momentos de alegria e crescimento educacional.

Falando sobre os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças, esses são contratados segundo profissão e qualificação exigida para mesma, e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) e na Orientações Pedagógicas. Atribuições de cada função:

Diretora Pedagógica

Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

Coordenadora pedagógica

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, propor coordenações pedagógicas, orientação e condução de momentos de formação, entre outras.
- ✓ Acompanhar orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamentos.
- ✓ Auxiliar administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição.
- ✓ Secretário escolar: planeja e executar atividades de escrituração escolar, de expediente e de atendimentos a toda comunidade
- ✓ Atender os pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional.

Professor

Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

Monitor (a)

Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

Nutricionista

Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao maternal.

Cozinheira

Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Porteiros

Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.

Agente de segurança (vigia)

Exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência do trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais. Levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação a avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção e pela mantenedora, as estratégias de mudanças e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da realidade da Cepi sempre viva.

Nesse sentido a Instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação da proposta Pedagógico envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso, uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nossa proposta pedagógica temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos a curto, médio e longo prazo.

Na Projeto Político Pedagógico consta também construções coletivas para aprimoramento do trabalho almejado, cujo cerne está na organização do espaço-tempo e desenvolvimento de ações pedagógicas relatados em forma de apêndices com temas Plano de ação de desenvolvimento: Que apresenta objetivos metas e ações de gestão.

Projetos específicos: Que retratam sobre a importância de se trabalhar eixos e temas diversificados retirados do meio social dos crianças, assim como a necessidade dos mesmos.

Organização do trabalho pedagógico: Que discorre sobre a importância do planejamento pedagógicos dos professores na coordenação.

17. PROJETOS INTERDISCIPLINARES E AÇÕES EDUCATIVAS

Os trabalhos educativos no CEPI são organizados sob a forma de Projetos de Trabalho, em que o processo de aprendizagem ocorre a partir da resolução de problemas significativos para o grupo de crianças, de acordo com a faixa etária.

As organizações do espaço físico e das atividades diárias são cuidadosamente planejadas para que, além de atender as necessidades de segurança, aconchego, afeto, higiene e alimentação, repouso e privacidade, sejam promovidos socialização, autonomia, movimento e jogo, expressão e descoberta, exploração e experimentação. Um ambiente de educação infantil deve permitir à criança realizar atividades lúdicas, oportunizando a fantasia, o jogo simbólico, as descobertas e auxiliando na construção de conhecimentos individuais e coletivos.

A interdisciplinaridade é vista como um elemento de apoio dentro desse processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar a interdisciplinaridade é trabalhar nas mais diferentes áreas do conhecimento para distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Cada disciplina e desse modo se detecta onde poderão estabelecer as conexões possíveis e reunir novas produções do conhecimento, pesquisas, possibilidades de trocas de experiências e interação entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para o conhecimento através de um saber parcelado que será refletido dentro do conhecimento social.

Ao conhecer o que significa interdisciplinaridade a sala de aula deixa de ser um espaço fechado e restrito à informação, mas sim, um espaço aberto para a comunicação e troca de ideias entre professor e crianças, criança e criança e por que não, entre professores e professores.

Com isso, abordamos os projetos de forma universalizada, ou seja, durante todo o decorrer do ano letivo, trabalhando assim as principais ações dos projetos pedagógicos, e delimitamos o período para sua culminância.

18. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO/ ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS | RESPONSÁVEIS | PÚBLICO | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
|--|---|--------------|--|-------------------------------------|--|
| <p>Garantir à criança o direito à proteção;</p> <p>Garantir à criança o direito à saúde;</p> <p>Garantir à criança o direito à liberdade;</p> <p>Garantir à criança o direito à confiança;</p> <p>Garantir à criança o direito ao respeito;</p> <p>Garantir à criança o direito à dignidade;</p> <p>Garantir à criança o direito à brincadeira;</p> <p>Garantir à criança o direito à convivência;</p> | <p>Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sócio familiar para a proteção e defesa do direito de crianças.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno.</p> <p>Promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.</p> <p>Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança;</p> <p>Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p> <p>Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.</p> <p>Assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos</p> | | <p>Crianças devidamente matriculadas na instituição de ensino.</p> | <p>Fevereiro a dezembro de 2023</p> | <p>Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | <p>de violações para instâncias competentes.</p> <p>Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro, protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca.</p> <p>Promover ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos e proporcionar as condições necessárias para a construção de sua identidade.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

19. PROJETO ESPECÍFICO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF - SEDF E O CEPI SEMPRE VIVA

✚ Projeto XI Plenarilha da Educação Infantil:

Tema: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VC COMO É?”

✚ Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças.



Projeto

Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar” e interagir

PROJETO “ O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS”

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi proposto porque as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Segundo o livro ‘O brincar como Direito dos bebês e das crianças’, a brincadeira não é simplesmente uma atividade das crianças na primeira infância, mas é a atividade principal para o seu desenvolvimento. Há muito tempo as histórias estão presentes em nossa cultura, aproximando as crianças ao universo letrado, colaborando para a escrita. Este projeto visa a integração entre a escola, família e a criança ajudando na formação de um cidadão crítico e promovendo no meio familiar o prazer pela leitura de forma lúdica.

PROBLEMATIZAÇÃO

A instituição pode contribuir no contato com a leitura o desenvolvimento cognitivo trabalhando em parceria fazendo acontecer juntamente com a família? Quais as estratégias para incentivar as crianças a terem o gosto pela leitura? É possível transformá-las em futuros leitores? Diante do desenvolvimento do conhecimento a escola pode contribuir com a leitura e a formação dessas crianças? Porque a criança tem que receber estímulos para a leitura desde a infância? Por que a família é importante nessa interação?

OBJETIVOS GERAIS

Estimular a leitura de forma prazerosa integrando a família e a escola oportunizando assim, o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, socialização, construção da

identidade e autonomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a importância da leitura em nossas vidas,
- Motivar a família e a criança a ato de ler,
- Promover a aproximação da família e a escola,
- Ampliar o vocabulário através de diversas obras literárias,
- Desenvolver a paixão pelas obras literárias,
- Fortalecer o vínculo familiar,
- Proporcionar a leitura compartilhada,
- Familiarizar com as histórias e ampliar seus repertórios,
- Desenvolver o senso crítico,
- Incentivar a leitura simbólica e visual de forma lúdica,
- Envolver as crianças, num mundo de fantasias e imaginação;

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Escuta, fala, pensamento e imaginação - Escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, etc. Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento; Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos(livros);Acesso e contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento ;Reconto ,de maneira paulatina,de histórias vivenciadas, lidas ou

contadas verbalmente; Realização de leituras por meio de gravuras, imagens e ilustrações; Conhecimento de livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. Escuta frequente de histórias, contos, lendas,poemas.

O CEPI Sempre viva entende que o trabalho com os projetos permite que a criança

através do planejamento, execução e avaliação tenha um maior aproveitamento na aquisição do conhecimento, interagindo com o grupo de professores monitores e toda equipe escolar juntamente com a comunidade. Desta forma a uma conexão entre os projetos internos e externos, tem por finalidade de formar futuros cidadãos ativos e conscientes capazes de cuidar do espaço em que vivem.

A creche tem estimulado a aprendizagem por meio do brincar ao encantamento das músicas, histórias e contos; criando oportunidades para que professores e estudantes ampliem seu repertório de brincadeiras; vivenciando brincadeiras diversas

ensinadas ou criadas; resgatando as músicas e cantigas de roda através das brincadeiras. Com base nisso nesse ano de 2022, a creche realizará alguns projetos, no intuito de fortalecer as aprendizagens das crianças.



PROJETO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

De acordo com o livro **na Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir na pág 55**, educar no campo na nutrição implica em criar novos sentidos e significados para o ato de comer. Educar no contexto da alimentação, implica em conhecer profundamente o que é alimentação e entender a alimentação para onde a vida se constitui, ou seja, onde as práticas alimentares são criadas e transformadas, como a casa, a escola, os espaços, comunitários, entre outros. Por compreender a importância de inserir o mais cedo possível práticas de alimentação saudáveis no dia a dia das crianças.



PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ANUAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Introdução

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

A alimentação é a necessidade básica ao desenvolvimento do ser humano. Nas fases da infância e da adolescência, alimentos saudáveis favorecem ao crescimento tanto do aspecto físico, como intelectual, do emocional e do social.

Entende-se que a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma nutrição balanceada. Devemos compreender que para alimentar-se de forma adequada, devemos ingerir um pouco de cada grupo alimentar. A boa alimentação é o equilíbrio e a variedade de comer um pouco de tudo.

Neste sentido, o projeto “Cozinha mágica” objetiva estimular as crianças do CEPI Sempre Viva a ter conhecimento sobre alimentação e nutrição de forma transversal e interdisciplinar com seus estudos, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável, permitindo que as crianças experimentem cores, texturas e sabores de forma lúdica e divertida. Por intermédio desta vivência, conseguimos estimular nesse espaço a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

Justificativa

Trabalhar com projetos visa pensar a educação favorecendo as experiências vividas por cada pessoa, emergindo a partir de seu contexto sociocultural e estando em sintonia com ele, uma vez que inviabiliza a crença de que métodos de ensino devem ser imutáveis.

Portanto o projeto “cozinha mágica” vem promover a adoção de uma alimentação saudável, onde as crianças poderão conhecer e experimentar vários tipos de alimentos. O projeto visa também trabalhar o “não desperdício” e o “reaproveitamento” de alimentos que achamos não ter utilidade.

Assim, com a ajuda da nutricionista será possível fazer um trabalho de qualidade, conscientizando as crianças sobre o valor de cada nutriente e a necessidade que o nosso corpo tem para desenvolver-se e manter-se funcionando.

Nesse sentido, se faz necessário facilitar que as crianças se apropriem do conhecimento científico a respeito dos hábitos alimentares saudáveis, pois só assim, eles sentirão desejo de colocá-los em prática.

Objetivo geral

Incentivar os hábitos alimentares saudáveis nas diversas linguagens; ensinar a importância do reaproveitamento e do aproveitamento integral dos alimentos, conscientizando-as e ajudando a fazerem escolhas corretas para que cresçam com saúde, assim se tornando adultos conscientes.

Objetivos específicos

- Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.
- Promover a integração entre a nutricionista da instituição e as crianças.

Público alvo

Crianças matriculadas no CEPI Sempre Viva, com faixa etária de 04 meses a 03 anos de idade.

Metodologia

1. O projeto consiste em educação nutricional realizada com crianças matriculas na educação infantil (creche) de 04 meses a 03 anos de idade.
2. Primeiramente objetiva-se a identificação da realidade das crianças, analisando-se o nível de conhecimento de cada criança em relação à alimentação. A partir disso é aplicada a didática adequada;
3. Apresentar a importância da água para a saúde do nosso corpo e para a saúde do planeta, depois servir uma água saborizada;

4. Em comemoração à páscoa, será realizada uma oficina de docinhos saudáveis para incentivar a substituição de doces tradicionais e cheios de açúcares por doces mais saudáveis, ensinando que açúcar em excesso prejudica a saúde;
5. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;
6. Através de uma apresentação lúdica de hortifrútis, fazer com que as crianças reconheçam e aprendam sobre novos alimentos, sua cor, cheiro e textura. Para que com o conhecimento passem a aceitar e fazer melhores escolhas alimentares;
7. Em comemoração ao dia das mães/dia da família, pretendemos com a confecção do livro GFde receitas e a preparação de cookie saudável, incentivar o hábito de fazer preparações culinárias caseira saudáveis em família;
8. Para o mês das festas juninas, realizaremos uma atividade de pescaria nutritiva, para despertar o interesse da criança a experimentar vegetais e frutas de forma lúdica através da brincadeira de pescaria;
9. Através do contato diário que as crianças terão com a horta, desde o seu plantio até a colheita, fazer o suco do Huck com o que for retirado da horta para estimular o consumo de sucos potencializados com frutas e hortaliças;
10. A festa dos sabores verde e amarela, tem a finalidade de instigar a curiosidade das crianças em conhecer e experimentar as frutas de cores verdes e amarela;
11. Na atividade descobrindo os alimentos por meio dos sentidos (paladar, olfato e tato) a criança vendada tentará descobrir que hortaliça está na sua mão;
12. Para a avaliação antropométrica será utilizado balança e fita métrica, para avaliar as crianças;
13. Para a festa de encerramento proporcionar as crianças uma ceia de natal, ofertando receitas da época e valorizado a culinária típica.

Atividades para se trabalhar alimentação saudável

➤ Março

Mais água, mais saúde

Público alvo: Todas as crianças da creche

Local: Creche

Tempo de duração: 30 min.

Dia: 22/03/2023

Objetivos:

- Mostrar a importância de beber água;
- Incentivar a ingestão de água diariamente (Tornar a água de fácil acesso nas salas);
- Encorajar o uso de garrafas ou copos atrativos com que as crianças se identifiquem;
- Incentivar os professores a estabelecer pequenas pausas para beber durante as atividades, em particular no verão ou quando os ambientes estão aquecidos, no inverno;

Metodologia:

Através de uma conversa mostrar as crianças como é importante tomar água e o os males que podem causar ao nosso organismo se não bebermos água suficiente diariamente. Mostrar visuais para melhor aprendizado das crianças.

A água é o principal componente do organismo.

A não ingestão de água dificulta a regulação da temperatura corporal e o normal funcionamento dos órgãos, tornando mais difícil o controlo do peso corporal.

Nós perdemos água por meio da transpiração, respiração, urina e fezes por isso temos que repor para que nosso organismo funcione direito.

Dinâmica: Fazer água aromatizada e servir para todas as crianças em copinhos alegres.

➤ Abril

Oficina de docinhos saudáveis comemorando a Páscoa.

Dia: 05 de abril de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 60 min.

Horário: 09:50 a 10:20

Objetivos:

- Ensinar as crianças que o excesso de açúcar prejudica a saúde;
- Mostrar que ter cuidado com a saúde previne doenças futuras;
- Incentivar a comer doces mais saudáveis.

Desenvolvimento: Como o consumo de açúcar afeta o comportamento e a concentração das crianças?

Após comer algum doce, o comportamento das crianças sofre alterações. O açúcar as deixam agitadas e com muita energia. A hiperatividade causada em uma criança faz com que ela perca a concentração na escola. Assim, seu rendimento escolar cai de maneira considerável.

A OMS sugere, contudo, que o consumo para as crianças não deve ultrapassar 37 gramas por dia. Em uma dieta de 1.750 calorias, isso representaria, aproximadamente, 7 colheres de chá de açúcar por dia.

A recomendação pretende evitar que o excesso de consumo de açúcar pelas crianças ocasione problemas sérios de saúde, que podem vir a se tornar crônicos quando os pequenos chegarem à idade adulta. Como por exemplo alterações do metabolismo, do coração, dos dentes, contribui para a obesidade, diabetes, entre outras.

“O açúcar é uma caloria vazia. Além disso, ele tem um malefício muito grande de viciar o paladar infantil.

O que se sugere aos pais?

A recomendação mais saudável é que as crianças consumam as quantidades necessárias e recomendadas divididas igualmente, pela manhã e pela tarde. Porém, não em doces e balas, mas, sim, como parte integral dos alimentos.

A maioria dos alimentos, especialmente as frutas, contém boas quantidades de açúcares. É importante destacar que hábitos bem desenvolvidos na infância são transformados em costumes saudáveis na vida adulta.

Matérias necessários:

Batata doce, cacau em pó, leite em pó, margarina, granulado de chocolate, coco ralado, cenoura, amido de milho, margarina, açúcar e forminhas de papel para docinhos.

Técnica:

Fabricação dos docinhos pelas cozinheiras e Nutricionista. Após a massa pronta já dividida em pratos, com ajuda das crianças e orientação das tias serão enrolados e passados nas coberturas devidas. Finalizando com a degustação dos docinhos por todos.

❖ Receitas: Brigadeiro de Batata Doce com Chocolate

Ingredientes

1 e ½ xícara de chá de batata doce branca cozida e amassada
2 colheres de sopa de cacau em pó
1 colher de sobremesa de manteiga
Chocolate granulado para decorar – opcional

Modo de Preparo

Em uma panela, misture a batata doce com os demais ingredientes. Leve para cozinhar em fogo médio até que a mistura comece a desgrudar da panela. Transfira para um prato e deixe esfriar. Logo após, deixe por quinze minutos na geladeira antes de enrolar. Faça bolinhas de aproximadamente 15 gramas e passe cada brigadeiro de batata doce com chocolate no granulado e sirva.

❖ Beijinho de cenoura

Ingredientes:

1 cenoura ralada (cerca de 100 gramas)
1 xícara de água
1 ½ xícara de leite em pó
2 colheres de amido de milho
½ xícara de açúcar
1 colher de margarina
Coco ralado

Modo de preparo:

Bata no liquidificador a cenoura, a água, o leite em pó, o amido de milho e o açúcar até que todos estejam incorporados. Transfira para a panela junto com a margarina e leve ao fogo baixo, mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje em um prato untado e deixe esfriar. Faça bolinhas e passe no coco ralado.

Avaliação Antropométrica

Dia: 10 de abril de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min a 1 hora por turma.

Horário: Manhã

Objetivo:

- Avaliar peso e altura das crianças.

Matérias necessários:

- Balança;
- Estadiômetro;
- Ficha de antropometria individual.

Metodologia:

A nutricionista irá pesar e medir as crianças. Após a coleta de dados, será feita a classificação das crianças conforme a curva de crescimento da OMS (organização mundial da saúde) e anexadas em uma planilha. O resultado será enviado aos pais, via agenda escolar.

➤ Maio

Conhecendo os Alimentos



Dia: 24 de maio de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min.

Horário: 09:50 a 10:20

Temas abordados

- Alimentos coloridos e naturais
- Alimentos que vem da natureza
- Explorando os alimentos (cor, cheiro, textura...)

Objetivo

- Conscientizar as crianças de forma lúdica, como reconhecer os alimentos, se familiarizar, tocar, cheirar, para que assim eles comecem a fazer melhores escolhas alimentares diárias.

Materiais

- Panela
- Alimentos in natura variados.

Metodologia

Sentar com as crianças no chão, de preferência em círculo. Explicar que faremos uma brincadeira. Abrir a panela pegar o alimento. Fazer perguntas sobre o alimento. Exemplo:

- ✓ Como chama esse alimento?
- ✓ Qual é a cor desse alimento?
- ✓ Você gosta desse alimento?
- ✓ Quando foi a última vez que você comeu esse alimento?

Dessa forma vamos conduzindo a brincadeira de forma que a criança conheça mais sobre o alimento e desperte nela a curiosidade de conhecer e até mesmo incentivar a provar novos alimentos.

Dia das Mães



Dia: 10 de maio de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 50 min.

Horário: 09:30 a 10:20

Execução: Nutricionista

Temas abordados

- Dia das mães
- Receitas saudáveis
- Preparações de receitas em família

Objetivo

- Através do livro que vai ser enviado para a família, esperamos incentivar o hábito de fazer preparações caseiras e saudáveis em casa e de preferência em família

Materiais

- Imprimir o livro de receitas para mamãe. (Está em anexo)
- Imprimir o recadinho para colocar junto com o biscoito que vai para casa
- Comprar saquinhos transparente e fita para colocar o biscoito.
- Matérias para a confecção do biscoito: Bowl, colher, assadeira.
- Ingredientes para a confecção do **biscoito de aveia**:

Receita:

- ✓ 2 xícaras de farinha de aveia ou em flocos
- ✓ 1/2 xícara de açúcar
- ✓ 3 colheres de sopa de manteiga
- ✓ 1 colher de essência de baunilha
- ✓ 1/2 colher de fermento em pó
- ✓ 1/2 colher de canela em pó
- ✓ 1 ovo

Metodologia

1. Montar uma mesa com os ingredientes em frente as crianças e fazer a demonstração da receita.
2. Dar duas bolinhas para cada um fazer seus biscoitos.

3. Colocar na assadeira.
4. Depois de assado colocar nos saquinhos e levar para as salas, para as crianças levarem para a sua mãe com o recadinho. Exemplo de recadinho: (para a mamãe):
mamãe você é a flor mais cheirosa do meu jardim!
5. Enviar junto o livro de receitas, incluindo a receita do biscoito que foi feita na creche, especialmente para a mamãe.

➤ Junho

Atividade: Pescaria nutritiva – Comidas típicas festa junina.

Dia: 28 de junho de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 60 min.

Horário: 09:30 a 10:20

Objetivos:

- Despertar o interesse da criança, através da brincadeira para experimentar vegetais e frutas;
- Experimentar novos sabores;

Matérias necessários:

- Frutas disponíveis na escola cortas e higienizadas;
- Cartolinas, linhas, vara para pesca;
- Piscina pequena;

Metodologia:

Confeccionar os peixes, com cartolina enumerados e colocar na piscina. Cortas as frutas e legumes cozidos em cubos, colocando cada um em vasilhas, separadas com a mesma numeração do peixe. Incentivar a criança pescar e o prêmio será experimentar a fruta ou vegetal da mesma numeração

- Como o mês de junho é um mês festivo de festa junina, será servido para crianças milho cozido.

➤ Agosto

Atividade 1: Suco nutritivo (Suco do Hulk)

Dia: 23 de agosto de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 50 min.

Horário: 09:30 a 10:20

Objetivo: Estimular as crianças a conhecer os sabores de sucos onde utiliza-se vegetais e frutas e mostrar que o sabor fica delicioso!

Matérias necessários:

- Couve, e maracujá;
- Peneira, liquidificador, jarra.

Metodologia:

Fazer um suco de Couve com Maracujá e dar o Nome de Suco do Hulk. Confeccionar máscaras Verdes, mostrando que quem toma o suco verde fica forte igual ao Hulk.

➤ Setembro

Atividade: Festa dos sabores das frutas verde e amarela



- **Dia:** setembro 2023
- **Público alvo:** Todas as crianças da creche
- **Tempo de duração:** 30 min.
- **Horário:** 09:30 a 10:20

JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem por finalidade instigar a curiosidade das crianças em conhecer e experimentar as frutas de cores verde e amarela. Oferecer às crianças oportunidades para descobrirem a importância das frutas em nosso organismo (corpo) e que devemos ter uma boa alimentação enriquecida com as frutas de cores verde e amarela, para crescerem fortes e saudáveis.

O projeto verde e amarelo acredita na socialização, conhecimento, das frutas de cores verde e amarela, com finalidade de intervir, incentivar e conhecer os benefícios das frutas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as espécies de frutas verde e amarela;
- Identificar cores e sabores;
- Compreender a importância das frutas para nosso organismo;
- Conscientizar as crianças sobre a importância da higiene em relação as frutas;
- Promover momentos bons e descobertas.

METODOLOGIA

Oferecer as frutas explorando seu nome, sua forma, cor, textura, sabor, etc... Vídeos e músicas sobre o consumo das frutas. Manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova Todas as crianças, professoras e monitoras vestirem de verde e amarelo. Conto da Dona Maricota.

Dinâmica:

Percepção Visual: Cesta de frutas. Esconder uma fruta e a criança que deverá adivinhar qual é a fruta. Olfativa: tampar os olhos da criança ela devera adivinhar qual é a fruta pelo sabor.

➤ **Outubro – Mês das crianças**

Atividade: Oficinas saudáveis – Salada de frutas no cone

Objetivos:

- Incentivar a alimentação saudável;
- Ressaltar a importância das frutas para saúde.

Matérias necessários:

- Frutas picadas
- Cone de sorvete

Metodologia:

- 1 Picar as frutas e servir para as crianças colocarem dentro do cone.

OBS: MÊS DAS CRIANÇAS FICA LIVRE PARA ACRESCENTAR MAIS ATIVIDADES, DURANTE A SEMANA DAS CRIANÇAS.

➤ **Novembro**

Descobrimo os alimentos por meio dos sentidos.

Objetivos:

- Promover o contato das crianças com novos alimentos;
- Incentivar a variedade na alimentação das crianças;

Matérias necessários:

- Frutas disponíveis na escola, higienizadas

Duração estimada: 30 minutos por turma

Metodologia:

Vendar as crianças para que descubram a fruta que está sendo oferecida, usando os diferentes sentidos: paladar, olfato ou tato.

Avaliação Antropométrica

Dia: 10 de novembro de 2023

Público alvo: Todas as crianças da creche

Tempo de duração: 30 min.

Horário: manhã

Objetivo:

- Avaliar peso e altura das crianças.

Matérias necessários:

- Balança;
- Estadiômetro e a ficha individual;

Metodologia: A nutricionista irá pesar e medir as crianças. Após a coleta de dados, irá ser feita a classificação das crianças c;onforme a curva de crescimento da OMS (organização mundial da saúde). O resultado será enviado aos pais, via agenda escolar.

➤ Dezembro

Atividade: CEIA DE NATAL

Objetivos:

- Ofertar diversas receitas típicas do natal;
- Incentivar alimentação variada e saudável.

Matérias necessários:

- Comida típicas de natal
- Mesa posta com alimentos e ornamentação natalina.

Duração estimada: 1 hora

Metodologia:

1. Decorar a mesa e expor de forma atrativa as comidas natalinas
2. Deixar as próprias crianças se servir.

Referência bibliográfica

MARTINS, Rosicler. *Vida e alimento*. São Paulo: Moderna, 1993. Revista Cozinha Prática. Publicação editada pela parceria Instituto do coração e dições cozinha saudável.

BELINK, Tatiana. *A cesta da dona Maricota*. São Paulo: Paulinas, 2005.

http://www.weblaranja.com/nutricao/piramide_alimentar.htm Acesso 15/03/2011

<http://4pilares.net/text-cont/varios-projetosdidat.htm> Acesso 18/03/2011

PROJETO HORTA

APRESENTAÇÃO

O projeto horta é um uma reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um com a natureza. Criamos o projeto por ser uma ferramenta valiosa educativa e por entender os benefícios que ela pode trazer para as nossas crianças. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, capinar, é um exercício de paciência e constância. O processo em que se dá o cultivo servirá de assuntos trabalhados com as crianças, entendemos que são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores. Neste projeto todo atuarão com muita responsabilidade e compromisso. As crianças estarão presentes em todas as etapas e

atividades desenvolvidas na horta, tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Oportunizar as crianças a aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar na creche uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

ETAPAS DO PROCESSO

O planejamento da HORTA será da seguinte forma, as crianças acompanharão todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. Antes que as crianças comecem a ter contato com a terra e as sementes, cada turma irá desenvolver atividades lúdica que desencadeie a questão do cultivo.

1ª etapa:

Reconhecimento do espaço

Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela.

Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a sementeira, como manusear, com segurança, a pá, o regador.

Preparação da terra:

Depois de uma aula sobre plantio, as crianças começarão a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.

2ª etapa:

Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que nos oferecem, a experimentação de verduras , conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação.

3ª etapa:

Plantio (As crianças deverão ser "apresentadas" à semente que será plantada. Em seguida, fazer as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a regar e a limpeza dos canteiros.)

4ª etapa:

Acompanhamento da plantação. (A época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros. ").

5ª etapa:

- Colheita
- Experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram.
- A vivência deste projeto será uma experiência muito rica para as crianças, pois instiga a curiosidade e a imaginação de cada uma, acompanhando todo o processo.

Resultados esperados:

- Maior integração das crianças com a natureza;
- Melhora no nível de socialização das crianças;
- Desenvolvimento das habilidades específicas da criança;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

AVALIAÇÃO

Observação contínua com registros do interesse das crianças.

PROJETO DEFENSORES DA NATUREZA

INTRODUÇÃO

Todos nós fazemos parte da natureza, e por isso, temos responsabilidades com ela. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental. O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado anualmente em 5 de junho e começou a ser comemorado em 1972, com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente, e alertar o público e governos de cada país sobre os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do mundo em que vivemos.

JUSTIFICATIVA

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, incentivamos as nossas crianças que é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças, reconhecendo como protagonistas, é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

OBJETIVO GERAL

- Preservar a natureza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o que é meio ambiente.
- Reconhecer atitudes adequadas e inadequadas para o meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

- **1º momento:** De forma lúdica falaremos para as crianças sobre o tema da aula, fazendo assim o levantamento prévio. Faremos então um pequenos momentos de exploração no ambiente diversos. Durante esse momento ir dialogando com as crianças.
- **2º momento:** terminando a exploração. Iniciaremos esse momento com uma conversa para ver o que as crianças conseguiram perceber da exploração do ambiente, da interação com a realidade, se houve a compreensão da importância da preservação do meio ambiente, identificando assim o que pode se fazer para ter um mundo melhor.

- **3º momento:** as crianças realizarão as atividades propostas: pintura do desenho, colagem. Inicia-se a aula fazendo uma catarse, expondo o conteúdo das aulas. Atividades para casa 🏠 e dinâmicas com as famílias.
- Dica: plantações e cuidados com plantas e animais.

PROJETO AUTO SERVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA PROMOTORA DE AUTONOMIA INFANTIL.

1. JUSTIFICATIVA

A finalidade é tratar a prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicos sanitárias, deve ocorrer a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca.

A proposta inicial em 2017 foi implementar o Projeto em 10 Unidades Escolares (UE) com características diferenciadas, para em seguida, ser ampliado para as outras 59 UE exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a fusão dos saberes deste Guia, que se estrutura em 8 pontos:

- PONTO 1 – Alimentação como prática cultural
- PONTO 2 – Adequação do tempo, espaço e materiais
- PONTO 3 – Participação integrada
- PONTO 4 – Ressignificar o olhar para a alimentação
- PONTO 5 – Alimentação saudável
- PONTO 6 – Propostas de atividades pedagógicas
- PONTO 7 – Controle de riscos, segurança alimentar e nutricional dos alimentos
- PONTO 8 – Olhares sobre o patrimônio

Ao tratarmos da troca dos utensílios e da prática do auto servimento, é preciso refletir sobre a concepção de criança, compreendendo-a como um ser de possibilidades diante das mudanças que ocorrem na hora da alimentação escolar, abrindo-se caminhos para novos olhares acerca da prática pedagógica, na constituição de aprendizagens pelas crianças e na operacionalização dessa proposta no Projeto Político Pedagógico (PPP), envolvendo toda equipe da Unidade Escolar. Para darmos início ao projeto, utilizaremos o parquinho de areia para o treinamento das crianças, no intuito de treinarmos o movimento de auto se servir brincando.



2. OBJETIVOS GERAIS

- Providenciar utensílios de brinquedos para a execução do projeto;
- Verificar a versatilidade dos ambientes como refeitório: pátio, sala multiuso, como espaço possível para o momento da alimentação escolar, com arrumação ou adaptação diária.
- Liberar corredores para o trânsito seguro das crianças entre a mobília, caminho curto e sem obstáculos entre a bancada de servimento e a mesa em que as crianças realizarão suas refeições.
- Preparar previamente a bancada de servimento na altura das crianças para acomodar as cubas com os alimentos para o auto servimento com espaço de apoio para o prato enquanto elas se servem.
- Garantir a higienização diária do ambiente antes e depois do momento da refeição.
- Organizar a movimentação das crianças no momento da refeição, demarcando os espaços.
- Propiciar um ambiente tranquilo para a alimentação escolar, oportunizando trocas de experiências e compartilhamentos de práticas saudáveis na convivência.

3. TEMPO

- Prever horários de início e término da distribuição das refeições, de acordo com a rotina da Unidade Escolar.
- Criar sistema de rodízio, caso não seja possível que todas as crianças se alimentem ao mesmo tempo no mesmo espaço.

4. DESENVOLVIMENTO

- Apresentar previamente os novos utensílios a serem utilizados na alimentação escolar, destacando suas propriedades: tamanho, material, funcionalidade;
- Orientar o manuseio dos novos utensílios (garfo, faca e colher de inox; pratos, cumbucas e canecas de vidro), destacando a destreza, autonomia, controle motor, que precisam ser vivenciados no dia a dia com informações e compartilhamento de experiências;
- Organizar de modo visível e acessível os pratos, cumbucas, canecas e talheres a serem utilizados pelas crianças durante a prática do auto servimento;
- Armazenar os resíduos de alimentos (sobra descartada);
- Zelar pela conservação dos mais diversos materiais existentes no contexto da Unidade Escolar, substituindo ou consertando aqueles que estejam danificados.
- Trabalhar paulatinamente o manuseio dos novos utensílios: ao se servir, ao andar carregando os utensílios, ao alimentar-se, ao devolvê-lo, ao empilhá-lo, pois compreendem atividades mais complexas por se tratarem de utensílios de vidro e inox.
- Características gerais dos utensílios recebidos na Unidade Escolar Os utensílios passaram por análise técnica para garantir que a funcionalidade, a praticidade, a manutenção e a higienização fossem aspectos contemplados. Os utensílios estão resumidamente descritos abaixo:

Utensílios para o momento da refeição:

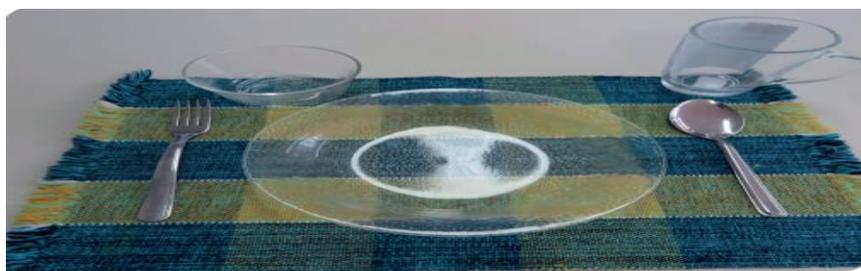
- a. Pratos, cumbucas e canecas com alça em vidro temperado, de cor transparente;
- b. Colher, faca e garfo em inox;

Utensílios para acondicionamento:

- a. Cubas gastronômicas com tampa em 2 tamanhos (baixa e alta)

Utensílios para o auto servimento:

- a. Colheres, escumadeiras, conchas e jarras em inox.



Lembrando que, para as crianças pequenas, a oportunidade da repetição da atividade possibilita a experiência prática, sabendo-se que as práticas sociais contribuem para a conquista de autonomia, constituição de identidade, expressão, diálogo, entre outros, o que pode ser agregado aos momentos da alimentação escolar.

Assim, a professora e toda equipe pedagógica poderão integrar tais aprendizagens no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, propiciando novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, bem como trazendo a família para pensar junto, e assim, possibilitar que as ações se estendam para o interior dos lares das crianças.

Desta forma, o auto servimento traz infinitas possibilidades para que as crianças e adultos vivenciem momentos ricos na coletividade, pois as práticas sociais alimentares que a criança realiza traduzem as experiências sociais que ela vivencia, tanto na escola das infâncias, quanto em sua casa. O que ela é capaz de fazer enquanto se alimenta, está intimamente interligado às concepções.

As crianças são seres capazes e que aprendem e se desenvolvem por meio das relações que estabelecem com os seus pares e com os adultos, e assim, podem compartilhar saberes de reorganizar e recriar experiências, vivenciando situações desafiadoras, indo além, aprendendo e se desenvolvendo.

Nesse sentido, a prática do auto servimento, além de possibilitar o exercício da autonomia, precisa ser vivenciado com atenção ao respeito à identidade social e cultural de cada criança. Usar as mãos, sobretudo os bebês, para sentir as texturas dos alimentos, usar os talheres apropriados para as mãos pequenas ou talheres que os adultos usam, talheres de servir-se, panelas grandes ou pequenas, travessas, jarras, copos, xícaras, pratos rasos ou fundos, tigelas, entre outros utensílios, são aprendizagens que vão se constituindo em meio a prática em si.

GUIA PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Projeto proposto pela Secretaria da Educação:
- Governador de Brasília Ibaneis Rocha
- Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF Hélvia Paranaguá Miridan Fraga
- Secretário Executivo de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF Denilson Bento da Costa Subsecretária de Educação Básica - SUBEB Solange Foizer Silva.
- Subsecretário da Administração Geral - SUAG Maurício Paz Martins
- Diretora de Educação Infantil Andréia Pereira de Araújo Martinez

- Diretora de Alimentação Escolar Fernanda Mateus Costa Melo...

[GUIA DE ALIMENTAÇÃO PNAE DF AUTO SERVIMENTO.pdf](#)

file:///C:/Users/USUARIO/Documents/Guia_Projeto_Alimentacao%20saud%C3%A1vel%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil.pdf

PROJETO DEFENSORES DA NATUREZA

1. INTRODUÇÃO

Todos nós fazemos parte da natureza, e por isso, temos responsabilidades com ela. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante que desde a infância se trabalhe e desenvolva a consciência ambiental. O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado anualmente em 5 de junho e começou a ser comemorado em 1972, com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente, e alertar o público e governos de cada país sobre os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do mundo em que vivemos.

2. JUSTIFICATIVA

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, incentivamos as nossas crianças que é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças, reconhecendo como protagonistas, é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

3. OBJETIVOS

- Conscientizar quanto a importância da natureza e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta;
- Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais;
- Trabalhar sobre todas as formas de vida;
- Trabalhar a noção de interdependência entre as espécies e os habitats;
- Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas.
- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazê-lo.
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais

atualmente,

- Exercitar a capacidade de abstração na busca por soluções para os problemas identificados.
- Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.

4. METODOLOGIA

Abaixo seguem descritos algumas das várias formas de colocar em prática:

- Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais;
- Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu crescimento;
- Criar um jardim na escola;
- Brincadeiras dirigidas;
- Músicas;
- Filmes;
- Jogos;
- Recorte e colagem;
- Fazer e instalar latas de lixo apropriadas para coleta de material reciclável;
- Oficina de reciclagem, ensinando a separar e como reaproveitar e construir brinquedos ou utensílios com material reciclado;
- Trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de espécies;
- Fazer cartazes e montagens separando as formas de vida entre animal e vegetal;
- Desenhos;
- Leitura de histórias;
- Dobraduras;
- Fazer uma maquete;
- Mural sobre a água, suas características e como utilizá-la corretamente, sem desperdício.

5. AVALIAÇÃO

Será realizada em todo tempo, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

PROJETO HORTA

1. APRESENTAÇÃO

O projeto horta é um uma reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um com a natureza. Criamos o projeto por ser uma ferramenta valiosa educativa e por entender os benefícios que ela pode trazer para as nossas crianças. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, capinar, é um exercício de paciência e constância.

O processo em que se dá o cultivo servirá de assuntos trabalhados com as crianças, entendemos que são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores. Neste projeto todo atuação com muita responsabilidade e compromisso. As crianças estarão presentes em todas as etapas e atividades desenvolvidas na horta, tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

1. OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Oportunizar as crianças a aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar na creche uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

3. ETAPAS DO PROCESSO

As crianças acompanharão todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. Antes que as crianças comecem a ter contato com a terra e as sementes, cada turma irá desenvolver atividades lúdica que desencadeie a questão do cultivo.

1ª etapa

Reconhecimento do espaço:

Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela.

Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a sementeira, como manusear, com segurança, a pá, o regador.

Preparação da terra:

Depois de uma aula sobre plantio, as crianças começarão a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.

2ª etapa:

Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que nos oferecem, a experimentação de verduras, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação).

3ª etapa:

Plantio (As crianças deverão ser "apresentadas" à semente que será plantada. Em seguida, fazer as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a regar e a limpeza dos canteiros.)

4ª etapa:

Acompanhamento da plantação. (A época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros. ").

5ª etapa:

Colheita

Experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram).

A vivência deste projeto será uma experiência muito rica para as crianças, pois instiga a curiosidade e a imaginação de cada uma, acompanhando todo o processo.

Resultados esperados:

- Maior integração das crianças com a natureza;
- Melhora no nível de socialização das crianças;
- Desenvolvimento das habilidades específicas da criança;
- Conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

4. AVALIAÇÃO

Observação contínua com registros do interesse das crianças.

PROJETO REGIÕES: AS DIVERSIDADES DO MEU BRASIL

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto aborda questões relativas às cinco regiões do território brasileiro (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Observando as características físicas ou naturais, do relevo, do clima, da vegetação, da hidrografia, como também das atividades artísticas.

Ao estudar as regiões brasileiras é possível, além do conhecimento sobre cada uma, também se familiarizar com diferentes artes culturais que o país possui

2. JUSTIFICATIVA

A intenção deste projeto é fazer com que as crianças busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial. Os educandos deverão resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais, valorizando suas artes de cada região com suas devidas características.

3. OBJETIVOS

- Reconhecer e divulgar a cultura.
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;
- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.
- Reconhecer e divulgar a cultura.
- Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;
- Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas.
- Elaboração atividades com as crianças direcionadas as 5 regiões do Brasil;
- Promoção momentos de Contação de histórias relacionadas as regiões;
- Confecção de brinquedos infantis existentes nas cinco regiões brasileiras com materiais recicláveis como: caixas de papelão, garrafas de plásticos, rolos de papel higiênico e outros;

- Realização da Festa das Regiões para o encerramento do Projeto com a participação das famílias, crianças e educadores, com danças típicas, comidas típicas, exposições, artesanatos e várias atrações das regiões do Brasil.

4. METODOLOGIA

- Convidar as crianças a participar do projeto;
- Levantar conhecimentos prévios com as famílias sobre o tema do mesmo;
- Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características;
- Trabalhar diferentes culturas, ARTES;

5. AVALIAÇÃO

Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

A AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliações expressas na PP da creche. Deve organizar-se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29) Assim, não devemos avaliar a criança em si mesma, mas em relação aos diversos contextos que convive, e, especialmente, na sua relação com as propostas e práticas pedagógicas oferecidas pelos educadores e com seus companheiros de grupo. Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu Cotidiano/jornada identificando seus conhecimentos prévios sobre o tema, a criança apresentará maiores avanços na direção do ensino do educador, cabe a este ter um olhar atento a todo o processo. Mas não basta observar a criança, é preciso sistematizar essa observação de forma que reflita todo o processo. O PPP da Creche propõe alguns instrumentos para registrar esse processo, conforme explícito: Registros cotidianos; valorização e registro das produções das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Estatuto da criança e do adolescente. 4º e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993 Lei nº 12472, De 1º de setembro de 2011. CEDF

Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil – Educação Infantil, 2021. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro. **Da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal**. Brasília: Plano, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. Resolução nº 1/2018 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº1/2010 – CEDF. RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF

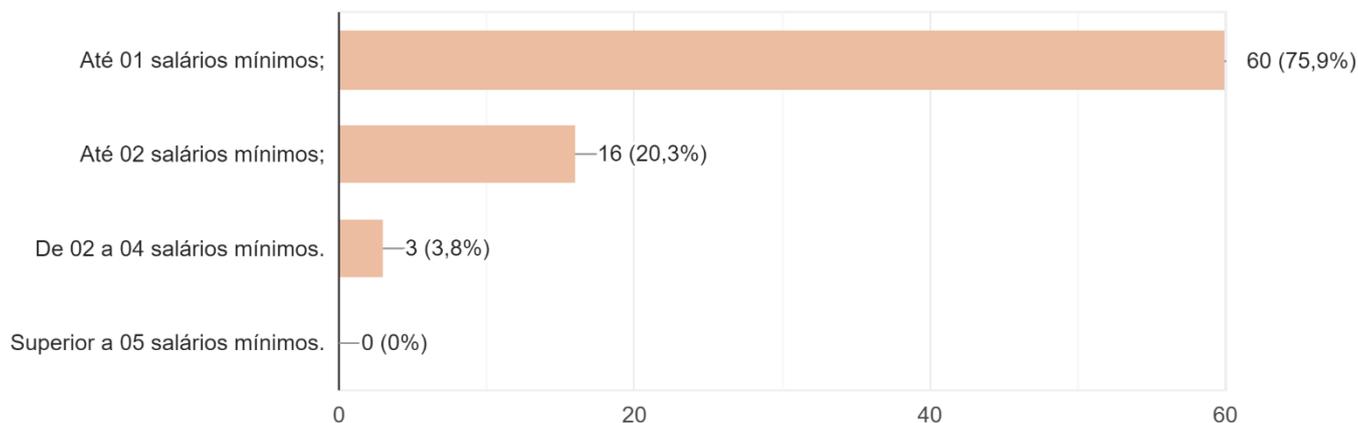
Silva, Eurides Brito (org.). **A educação Básica Pós – LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

Souza, Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo, Pioneira, 1997.

QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

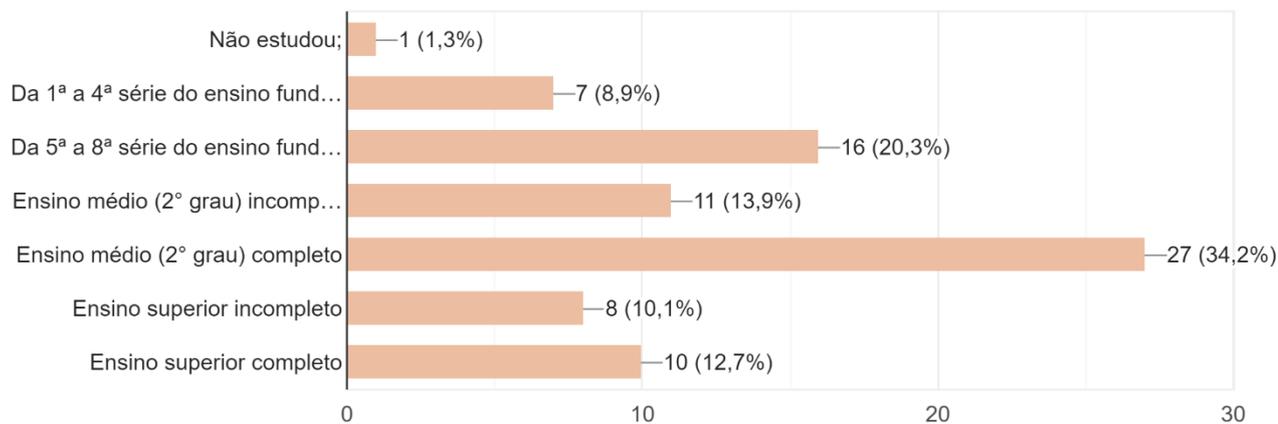
3- Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)

79 respostas



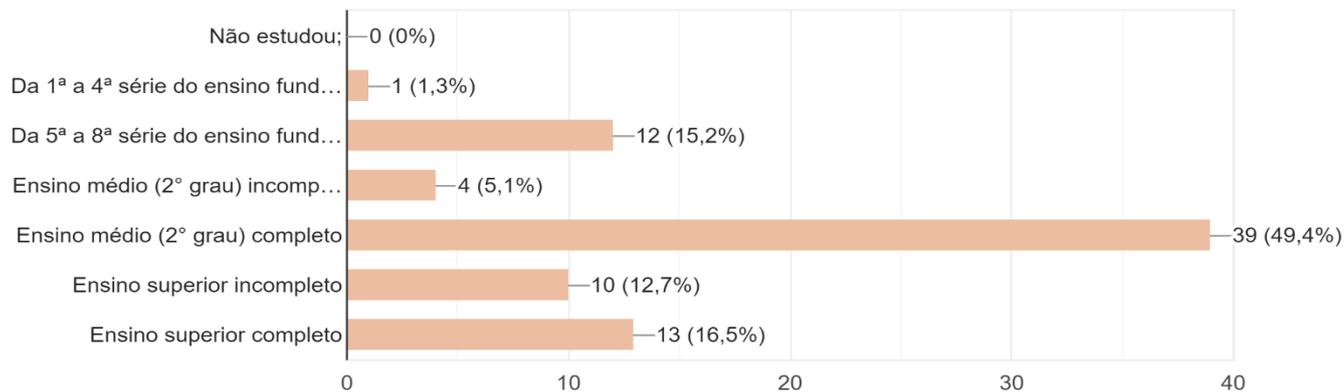
4- Qual a escolaridade do Pai?

79 respostas



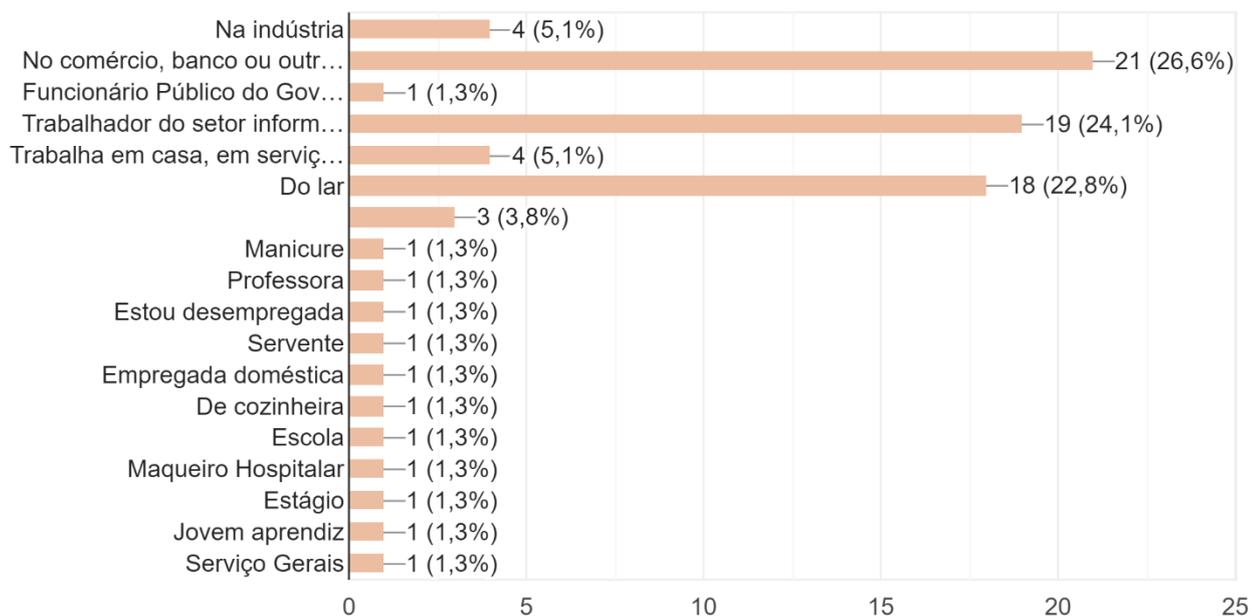
4.1- Qual a escolaridade da Mãe?

79 respostas



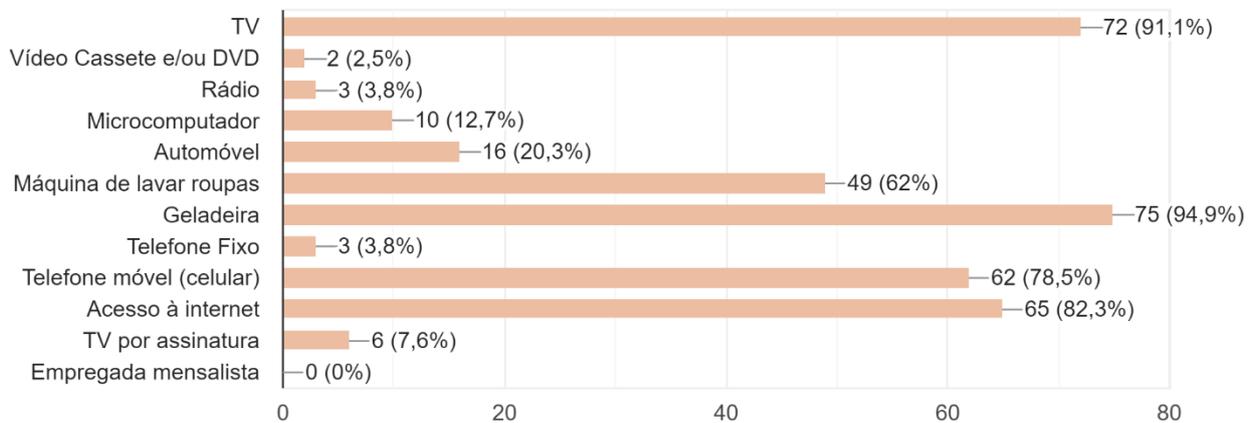
5- Está trabalhando?

79 respostas



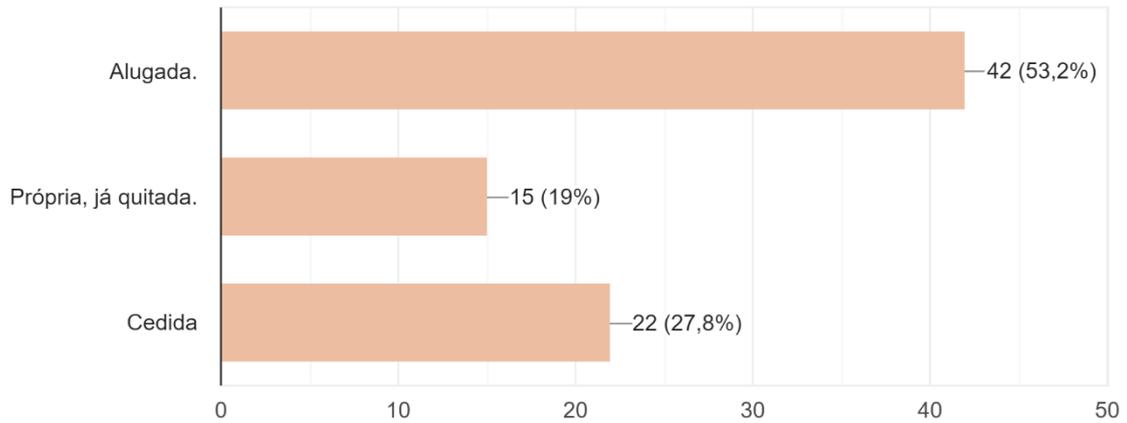
6-Quais dos itens abaixo há em sua casa?

79 respostas



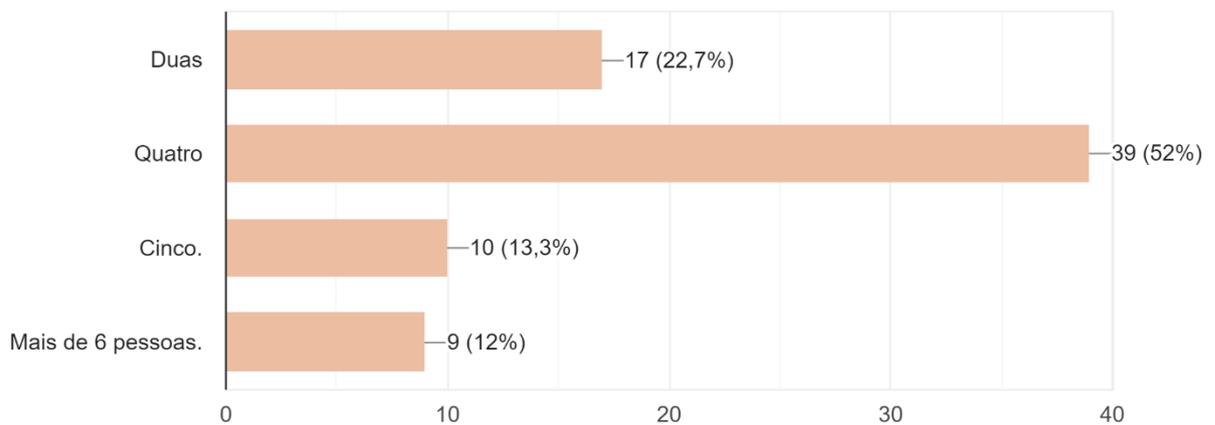
7- A casa em que você reside é: Emprestada ou cedida Própria em pagamento.

79 respostas



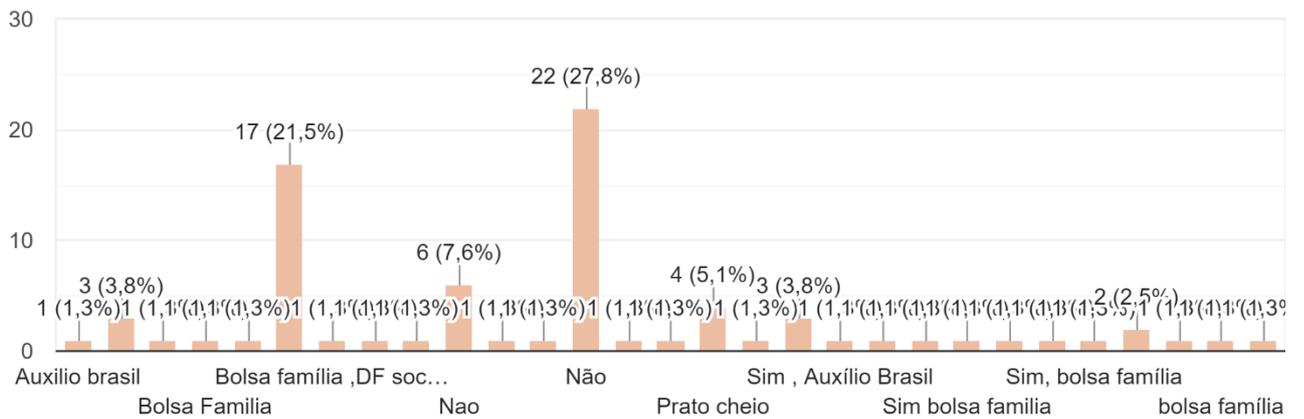
7- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

75 respostas



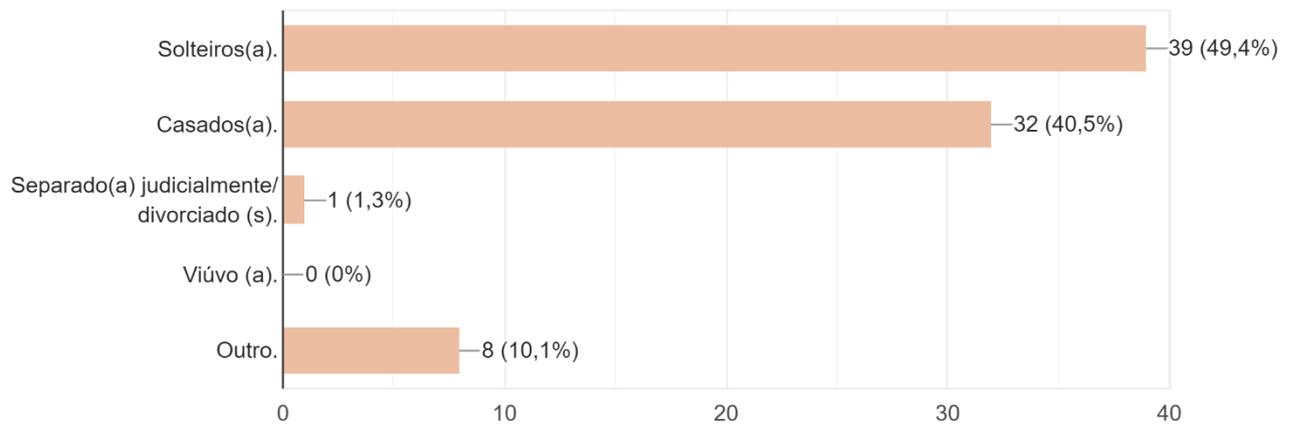
8- A família possui algum benefício do Governo? sim- Quais são é ?

79 respostas



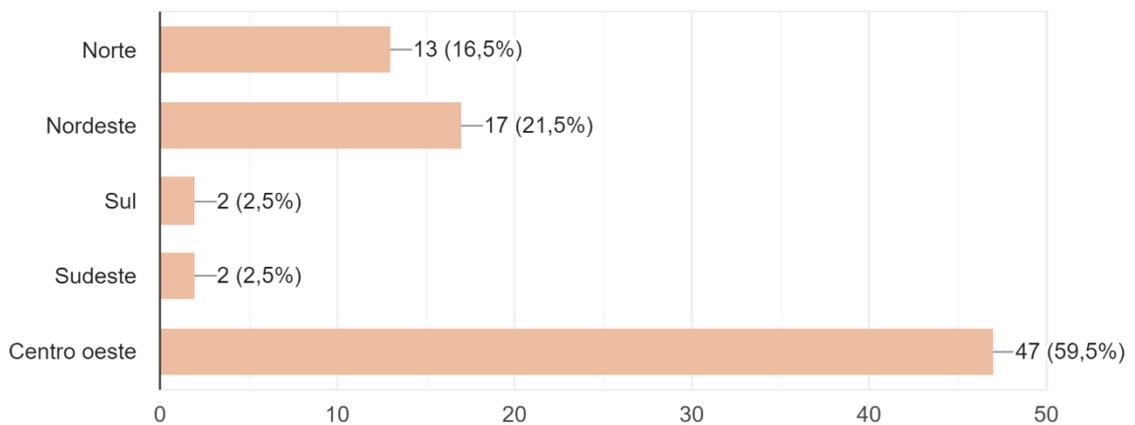
8- Os pais são?

79 respostas



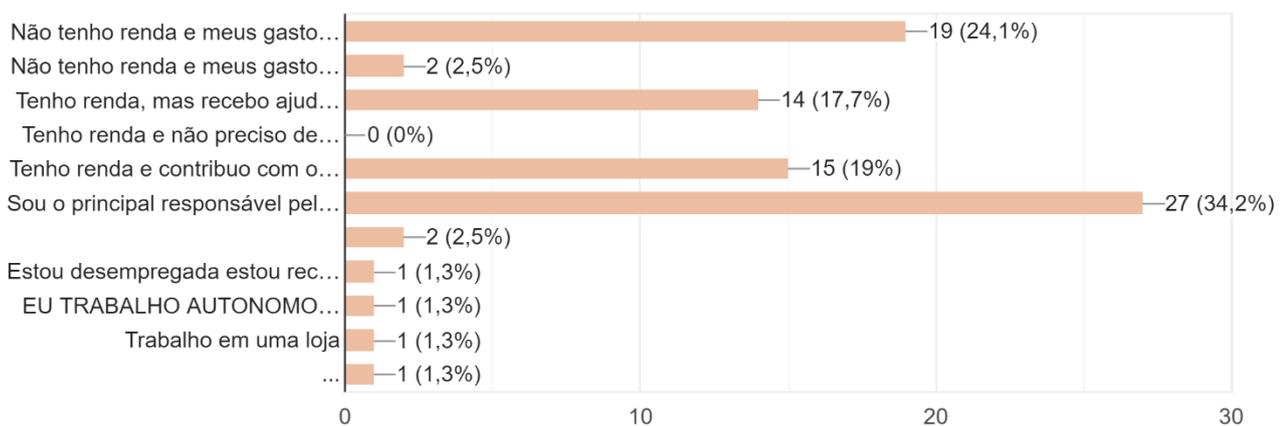
10- Qual a região de origem? Qual estado?

79 respostas



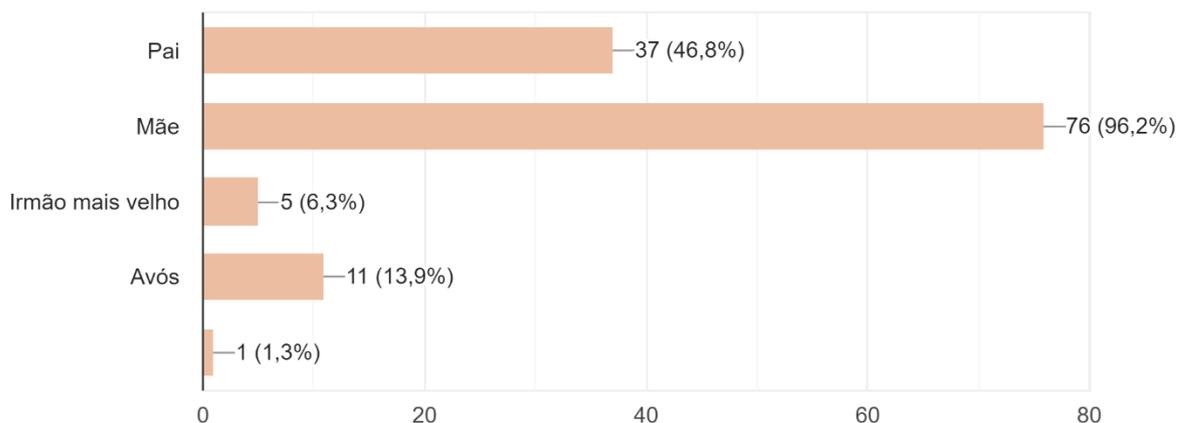
11- Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

79 respostas



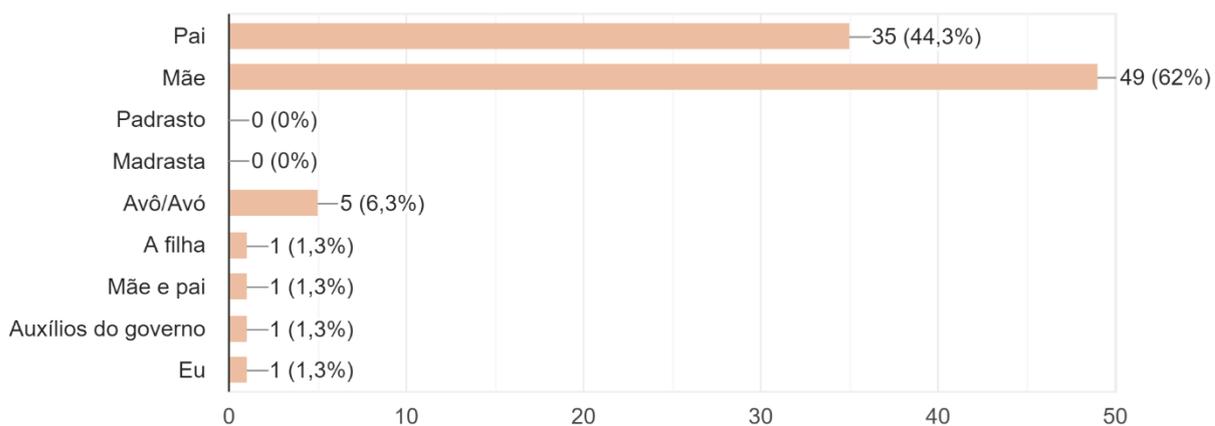
12- Quem acompanha a vida escolar da criança?

79 respostas



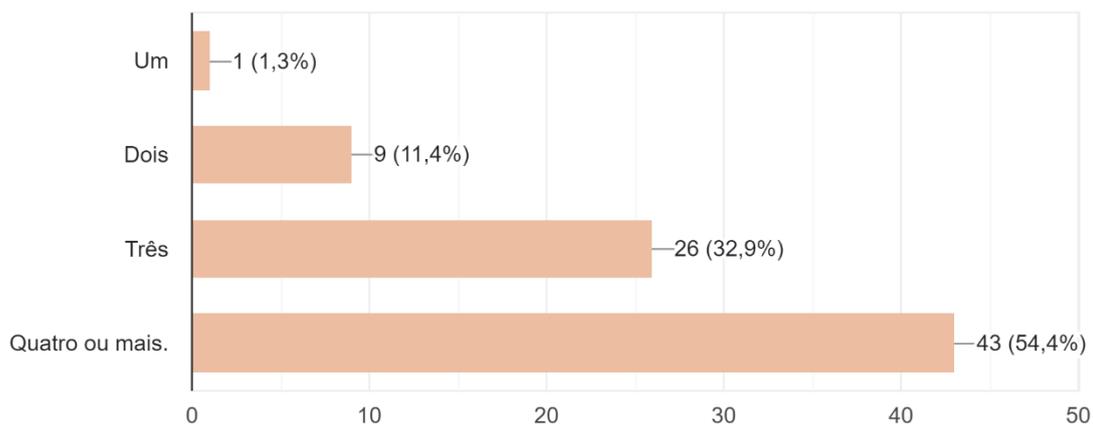
13- Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

79 respostas



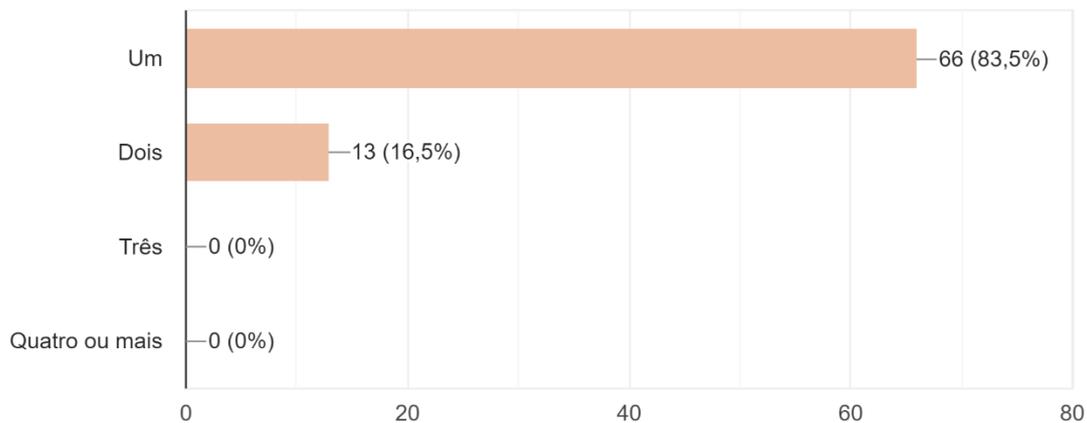
14- Números de cômodos de sua residência:

79 respostas



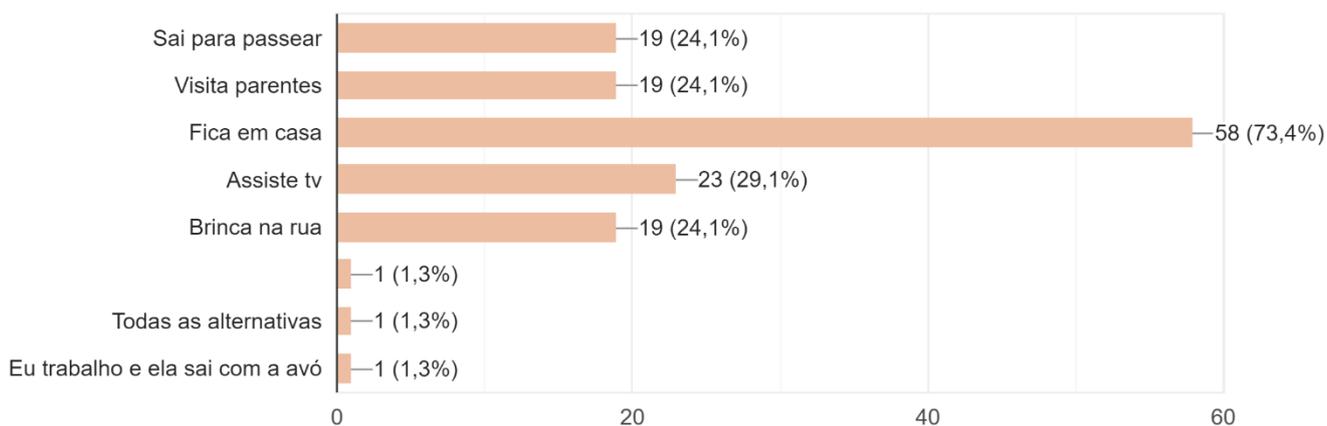
15-Números de banheiros de sua residência:

79 respostas



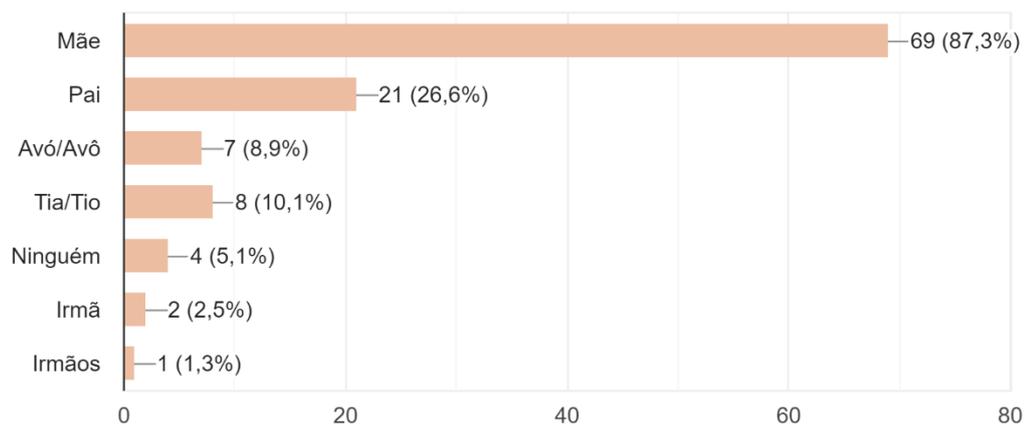
16- No final de semana, a família:

79 respostas



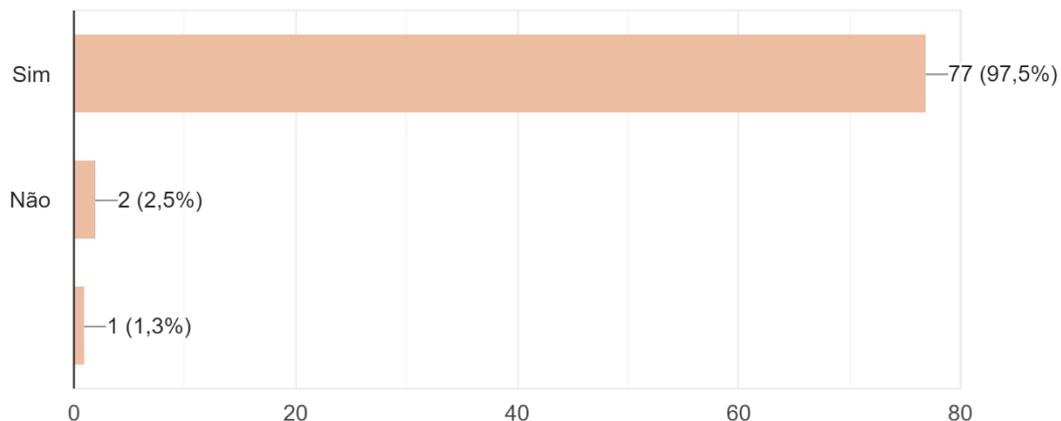
17- Alguém lê para a criança?

79 respostas



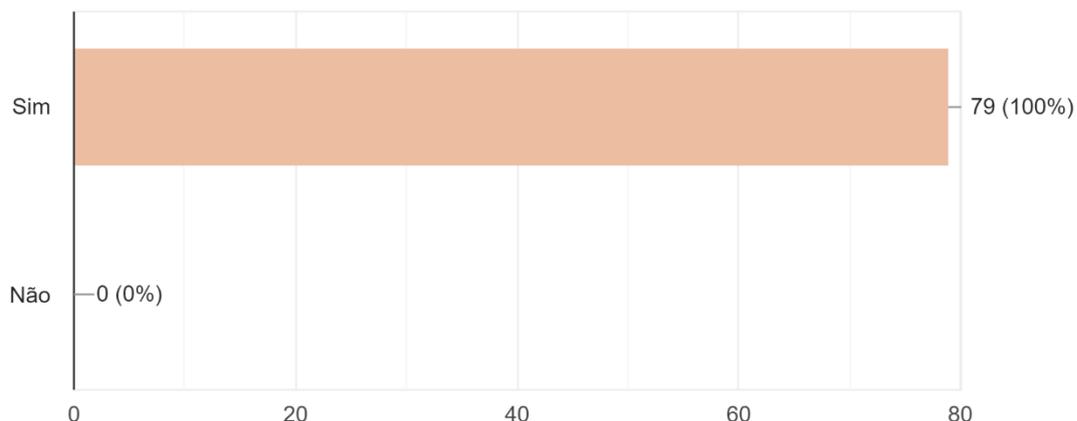
18- Procura a escola por iniciativa própria?

79 respostas



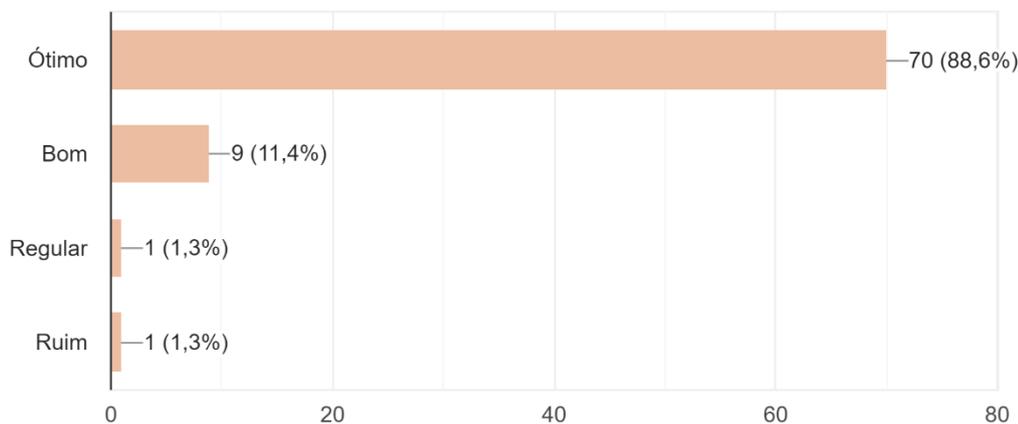
19- O não comparecimento do aluno a Instituição é justificada?

79 respostas



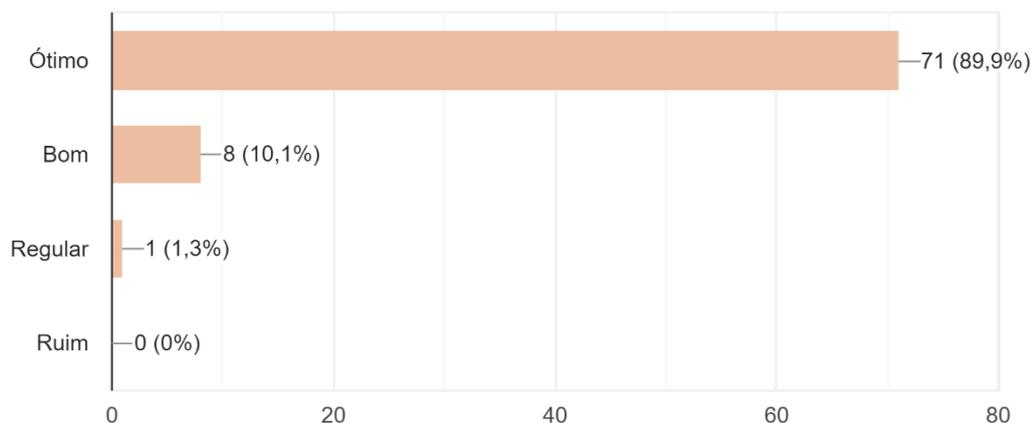
20- Como você avalia a Instituição?

79 respostas



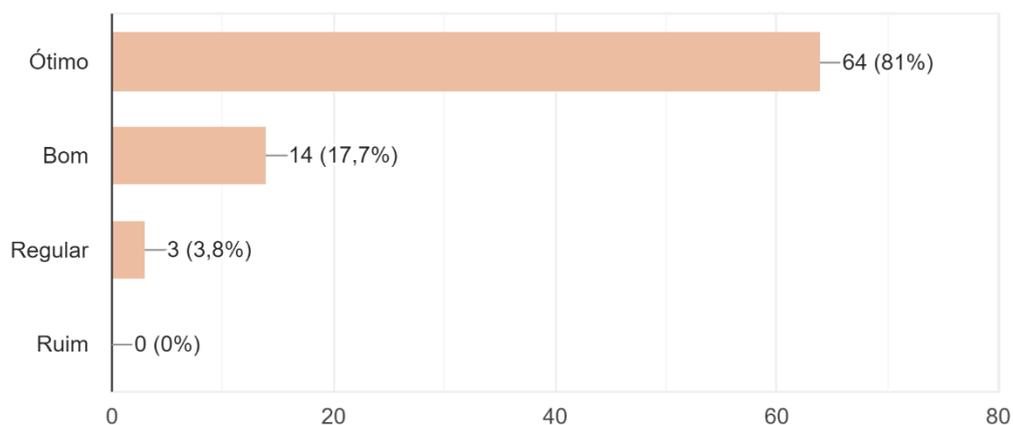
21- Como você avalia os projetos desenvolvidos na escola?

79 respostas



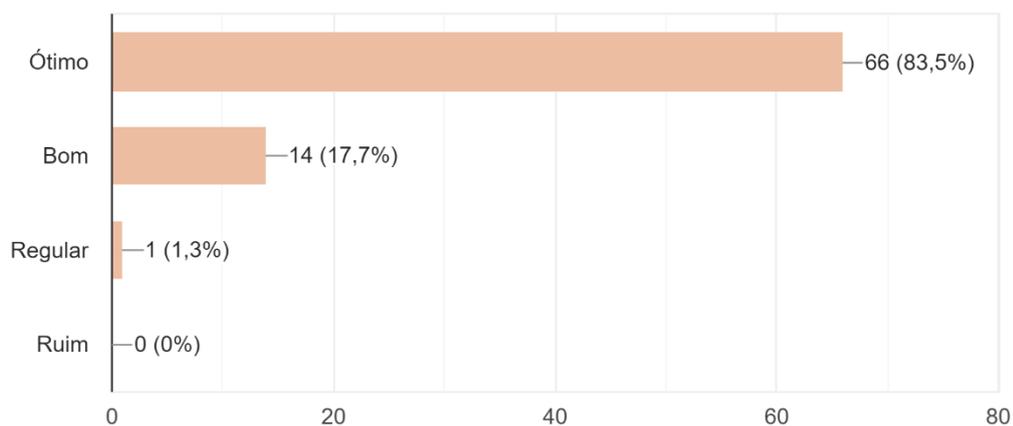
22- Como você avalia a receptividade quanto acolhida ao chegar a escola?

79 respostas



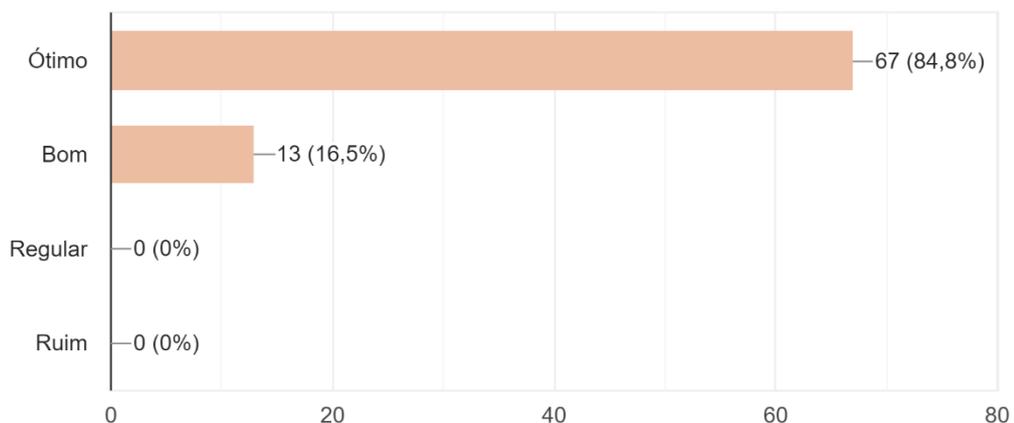
23- Como você avalia o trabalho das Monitoras e Professoras?

79 respostas



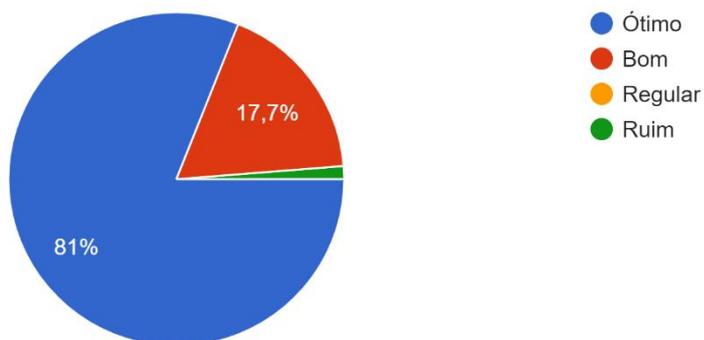
24- Avalie o trabalho da Direção

79 respostas



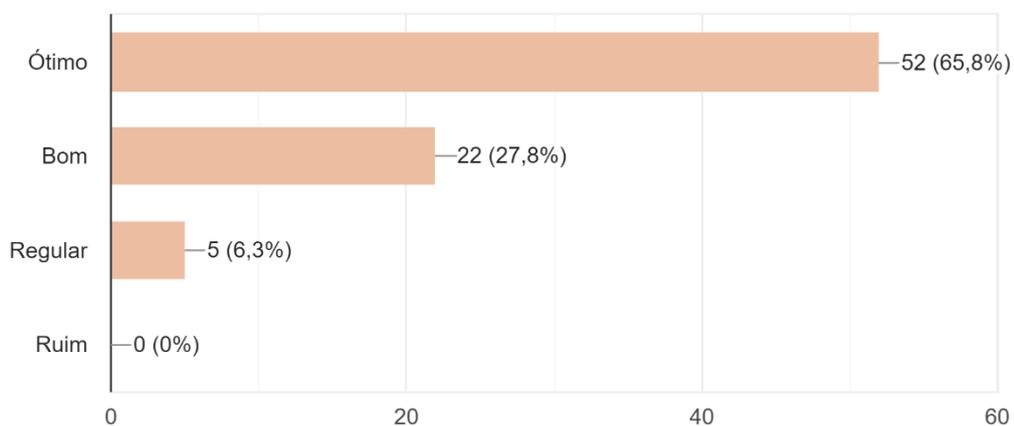
25- Avalie o trabalho da secretaria

79 respostas



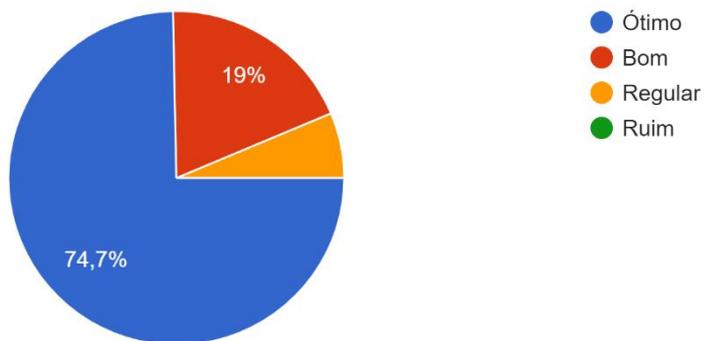
26- Como tem sido a receptividade do Porteiro?

79 respostas



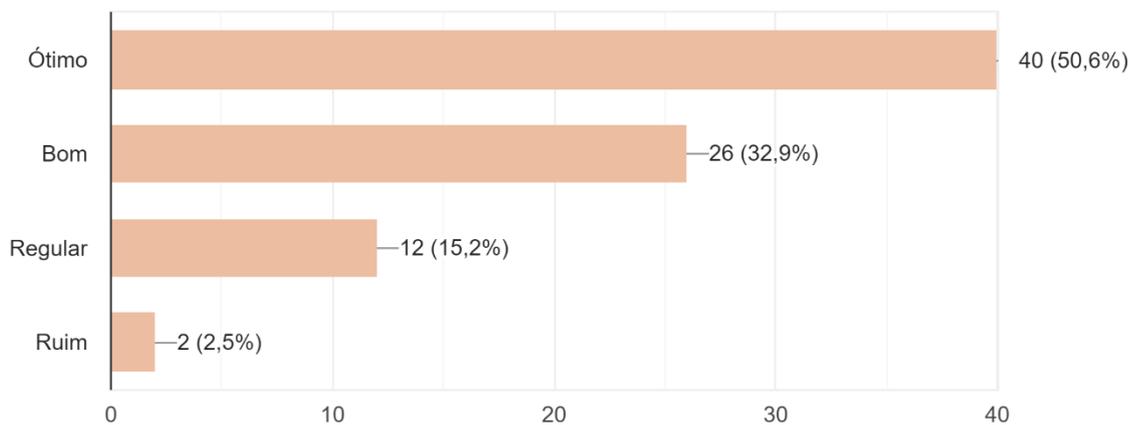
27- Qual a sua opinião sobre a Higiene da criança na escola?

79 respostas



31- Qual a ingestão de água diária do seu filho (a)?

79 respostas



FOTOS DA INSTITUIÇÃO:









